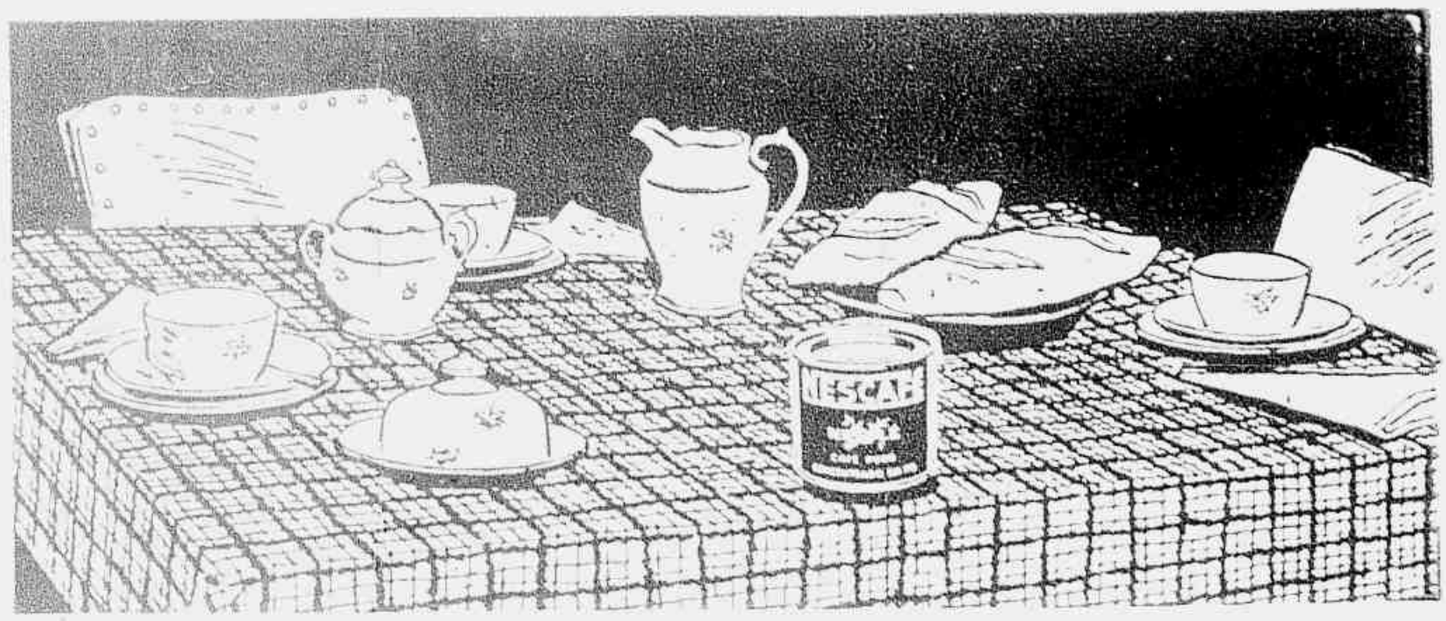
Revista do Rádio

315 ● 5 CRUZEIROS ● 24-9-1955

Um cafèzinho puro e saboroso!

Ela arruma o quarto dos meninos... o guarda-roupa do marido... o rol para a lavadeira... vê a despensa... e, depois de tudo isso, dá a si mesma um prêmio: a reconfortante "xicrinha" do saboroso Nescafé, que ela fêz em menos de 1 minuto!



Café de alta qualidade! Nescafé é café brasileiro 100% puro, feito com café das melhores procedências. Nescafé tem o sabor característico do melhor café.

Uma combinação perfeita! Em dois tempos, Você prepara, em qualquer lugar, um apetitoso lanche usando Nescafé e leite. E veja como é simples: coloque na sua xícara uma colherinha bem cheia de Nescafé, despeje o leite quente, adoce-o e pronto... Eis um café-com-leite que satisfaz a todos os paladares

O café-com-leite preparado com Nescafé e Leite Moça é bem melhor!

Depois de cerimônia nupcial, já em casa, Galhardo e Eulália, no "enfim, sós!" (êles nem viram o fotógrafo) beijam-se ardentemente ★ AO LADO: fases do casamento, no civil e religioso.

FOTOS EXCLUSIVAS DO

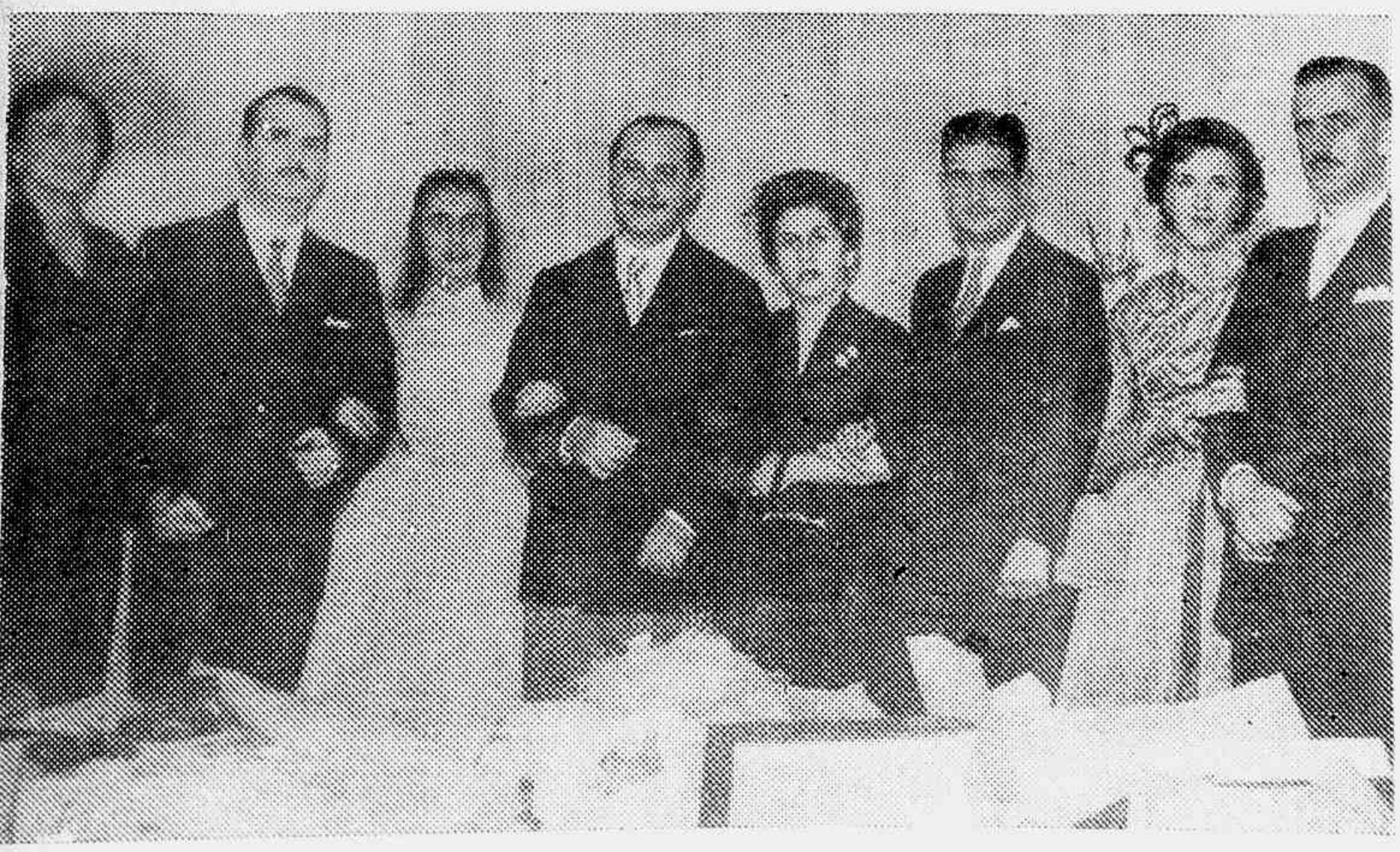
CASAMENTO E LUA-DE-MEL DE CARLOS GALHARDO

◆ OUTRAS FOTOS E TEXTO NAS PÁGINAS SEGUINTES

Carlos Galhardo e Eulália recebem a benção nupcial, ao lado de seus padrinhos e parentes.

Texto de MAX GOLD
Fotos de E. MELLO

Dois flagrantes das duas cerimônias, vendo-se os noivos junto aos parentes e padrinhos. A emoção dominava a todos presentes.



Conforme noticiamos, casou-se o mais cobiçado solteiro do rádio: Carlos Galhardo. Durante muito tempo os fans ficaram na dúvida se êle era realmente solteiro, principalmente porque muitos jornais e revistas anunciaram que Galhardo era casado. Agora, com a realização do seu casamento no civil e no religioso ficou provado o contrário. Os nossos leitores já devem conhecer a espôsa de Galhardo pelas fotografias que publicamos há duas semanas, com absoluta exclusividade. Eulália de Salles é filha do sr. Evaristo de Salles Salomon e sra. e não é normalista como noticiaram erroneamente alguns jornais. Ela realmente estudou na M. A. B. E, tendo lá feito o ginásio. Terminado o curso, abandonou os estudos, pois já estava para ficar noiva do cantor.

A cerimônia civil foi realizada no apartamento do artista, em Copacabana, na tarde do dia 6 de setembro. Exatamente às 15,30, o sr. Plínio Ferreira da Cunha (juiz da 2.ª zona do Registro civil), assistido pelo escrivão Norival Caetano Gomes, declarava casados Carlos Galhardo e Eulália. Estavam presentes apenas parentes dos noivos, seus padrinhos e a reportagem da REVISTA DO RÁDIO. Após o ato, foi servida uma taça de champanha aos presentes. Logo em seguida, Eulália tinha que se retirar para fazer a prova do vestido de noiva.

Dois dias depois, no dia 8 de setembro, às 18 horas, na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, realizava-se a cerimônia religiosa. Apesar do sigilo, pois o cantor quase não enviára convites (já que convidara apenas os amigos mais chegados), grande era a multidão que lotava o majestoso templo de Ipanema. Fans do cantor e muitos de seus amigos e parentes ali estavam para assistir ao seu consórcio. Os noivos foram muito pontuais, pois batiam 18 ho-

CONTINUA NA PÁGINA 6

Durante a festa, Galhardo ensina Eulália a comer "spaghetti" de maneira original

O bolo de casamento foi monumental. Êles o cortaram emocionados ante todos presentes

Êles receberam dezenas de presentes. E cada qual mais valioso como se vê acima

Casados, Galhardo e Eulália deixam o altar, radiantes e felizes. Foram depois para Petrópolis.

A igreja abrigou muitos e muitos fans de Galhardo, que foram assistir o casamento de seu ídolo. Aí estão novos flagrantes.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 4

ras no relógio da igreja quando Eulália ingressava no templo, dirigindo-se para o altar onde já se encontrava o noivo. Ela seguia pelo braço de seu irmão, sr. Otávio Bottini Pires Vaz, que junto com sua senhora eram os padrinhos da noiva no religioso. Os padrinhos do noivo foram o sr. Augusto Genari e senhora. Cumpre esclarecer que na cerimônia civil, os padrinhos de Eulália foram o sr. Alberto Bottini Pires Vaz e senhora. Por sua vez, Galhardo teve como padrinhos no civil o seu amigo Oswaldo dos Santos (compositor e técnico de futebol) e senhora.

A solenidade religiosa foi oficiada por Frei Norberto. A noiva trajava vestido de brocado em seda natural, com véu de renda e grinalda em forma de coroa. Galhardo usava o tradicional traje de casamento: paletó prêto, calça cinza e gravata cinza pérola.

Ao terminar a cerimônia, ocorreu um incidente, pois entre os espectadores achava-se um ladrão, que roubava o conteúdo das bôlsas das senhoras presentes. Quando tentou roubar a carteira do padrinho de Galhardo (sr. Augusto Genari), foi pressentido pelo mesmo e agarrado. Houve a natural confusão, pois a prisão ocorreu no momento em que os noivos deixavam a igreja.

Perto da meia noite, Galhardo e Eulália deixaram o Rio rumo a Petrópolis, onde iniciaram a lua de mel. E de Petrópolis seguiram, no dia seguinte, para São Paulo, pois o cantor pretende mostrar à sua espôsa a paulicéia (que ela não conhece), onde êle nasceu.

Acabada a festa, os noivos seguem para a lua-de-mel. Antes, um beijo de amor a toda prova. Carlos Galhardo e Eulália diziam a todos que a vida seria para ambos uma eterna lua-de-mel.

O DIÁRIO DE Emilinha

PAULO E MARTA

— Primeiro eu fui à modista. Depois, ao cabelereiro. Para "provar" o vestido de aniversário. E acertar o cabelo, é claro. Tudo isso num só dia. E mais, ainda: à noite eu teria que comparecer ao programa "Gente que Brilha", do nosso queridíssimo Paulo Roberto. Por sinal que o Paulinho cercou-me de gentilezas sem conta. Êle é mesmo uma pessoa que encanta a todos, especialmente a nós, seus colegas de emissora. Então, no dia seguinte, acordei tarde. Eu estava exausta, depois de tantas e tantas viagens, corridas pra cá e pra lá. Por isso aproveitei um repouso total. Bem, apenas até as primeiras horas da tarde, porque no mesmo dia eu estava programada para algumas gravações e também cantar no programa da Marta Rocha, na Mayrink.

MISSA E ANIVERSÁRIO

— Gravei, assim, com as queridas Dóris Monteiro e Ângela Maria. E foi um prazer em estar com elas, duas cantoras admiráveis e que trago sempre no meu coração. Depois dos discos, lembreime que faltava comprar tule para o complemento do meu vestido de aniversário. Corri às lojas da cidade e por sorte ainda consegui encontrar o que queria. E depois? Havia o programa de Martinha. Respirei fundo, descansei um bocadinho, só, e fui para a PRA-9. O programa correu muito bem, cantamos, eu e ela, o "Abraço Fraternal". Tudo ótimo. E eu fui dormir. Porque, no dia seguinte, havia a missa de meu aniversário, mandada celebrar pelo meu fan-clube, na Igreja de Santa Rita. A cerimônia religiosa foi muito emotiva e não lhes preciso nem dizer que eu estava felicíssima.

OS TRÊS PALLUTS

— Convidada pela simpática Alba Regina, fui ao seu programa, o "Copacabana Clube". Lá estavam minhas fans, o marido de Alba, o Carlos Pallut, e o herdeiro do casal, o Ramonzinho, um amor de garôto. Família simpaticíssima, sabem? Gostei muito dos três. E quero, daqui, enviar um grande abraço à Alba, pelo seu aniversário, que transcorreu no dia 2. Parabéns, queridinha!

COQUETEL

— Depois, à noite, houve um belíssimo coquetel, oferecido ainda pelo meu fan-clube, no Salão dos Contabilistas. Lá estavam, entre tanta gente cordial e gentil, o deputado Chagas Freitas, o Gregório Barrios, o Francisco Carlos e muitos queridos colegas. Depois, segui para a minha residência, a fim de festejar o aniversário com a família. Foi uma festinha íntima e repleta de emoções inesquecíveis.

NA TV-RIO

— Acontece que no dia seguinte eu deveria estar cantando em Belo Horizonte, na Rádio Inconfidência. Entretanto, como a Rádio Nacional decidira apresentar um espetáculo na TV-Rio, fui obrigada a adiar a minha apresentação naquela emissora tão querida. Se o espetáculo na TV foi muito bonito, por outro lado eu fiquei muito triste em não cantar, naquele mesmo dia, na Inconfidência. Espero que minhas fans de Belo Horizonte não fiquem zangadas. Eu adoraria estar com elas, especialmente naquele dia. Enfim, que é que se pode fazer? Estejam certas as minhas queridas fans de Minas que não houve possibilidade de eu estar naquela terra tão gostosa, naquela data. Peço desculpas a tôdas, mas não tive culpa do que ocorreu.

FESTAS

— As festas de meu aniversário continuam. Meu Deus, há tanta coisa para contar, que nem sei!... Fica para a outra vez, combinados? E até semana que vem, se Deus quiser!

Emilinha Borba

... todo mundo canta com o

"VAMOS CANTAR"

— a mais completa revista com tôdas as letras de músicas! A melodia que você prefere tem a letra publicada em

"VAMOS CANTAR"

3 cruzeiros em todos os jornaleiros!

MARLENE GANHOU

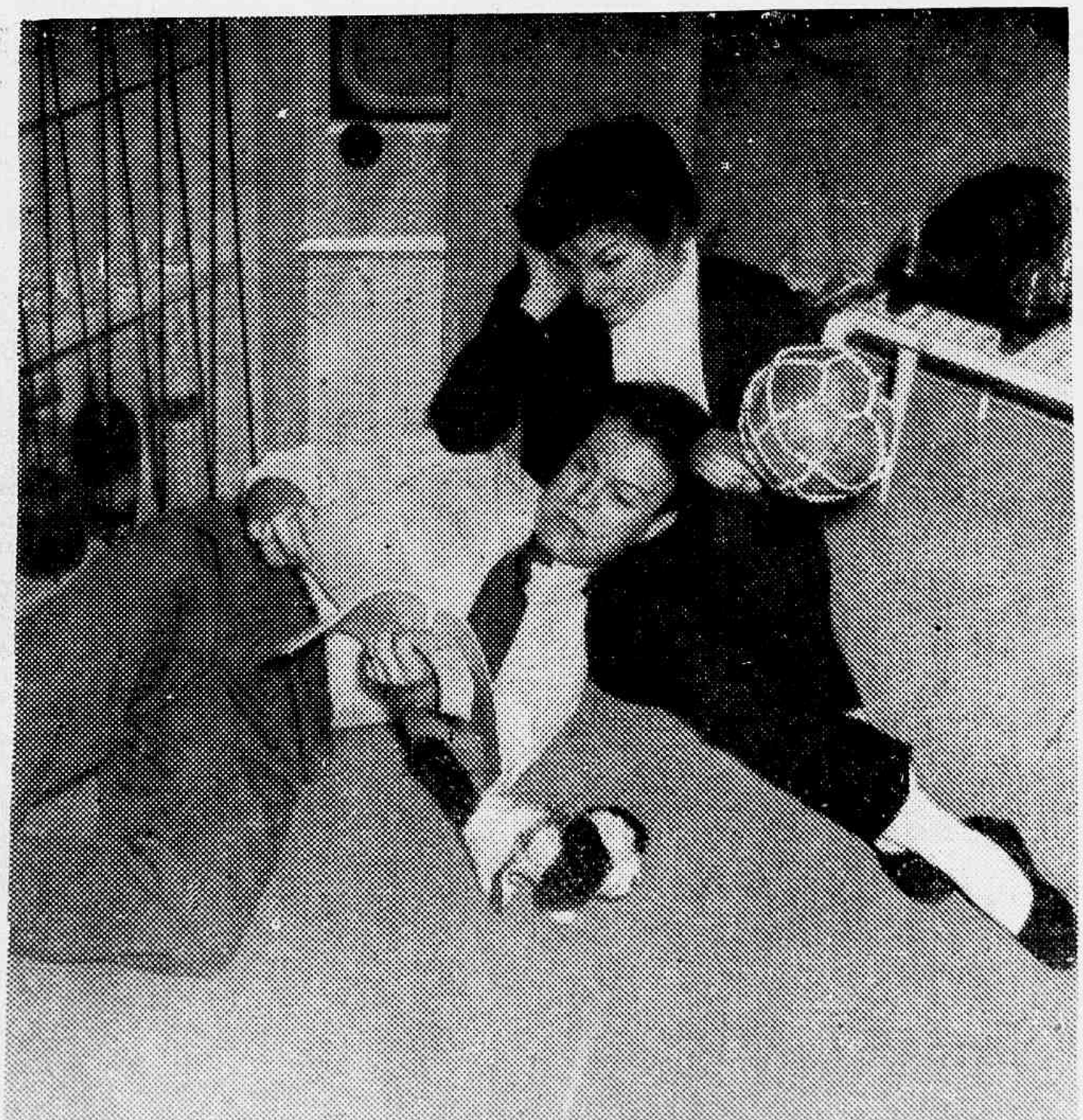
Texto de AVELAR DE TRIAGEM
Fotos do nosso arquivo

A notícia correu célere pelos meios artísticos: Marlene e Luís Delfino tinham resolvido adotar uma linda criança.

Mas ao leitor ávido de notícias interessantes, sòmente estas, não o satisfazem. Querem saber detalhes do fato e para atender a tão justos reclamos, o repórter vai desfilar para os fans de Marlene e Luís Delfino, as peripécias que antecederam a adoção do garotinho.

No dia primeiro de setembro corrente, a Rádio Nacional em combinação com a TV-Rio, fêz televisionar um programa no qual colaboraram os maiores nomes da PRE-8. Em meio da irradiação, quando Marlene e Luís Delfino se preparavam para deixar a nova estação televisora, surgiu no auditório a figura pequenina do nosso conhecido Timbira, secretário de Emilinha Borba, trazendo ao colo um garoto bonito, esperto, de apenas dois anos de idade. Mal o menino viu Luís Delfino, jogou-se em seus braços chamando-o carinhosamente de "papai". O espôso de Marlene ficou surprêso e logo francas gargalhadas espoucavam graças às peraltices do garôto.

Completamente aturdido com o fato, Luís Delfino chamou Marlene



Êles sempre foram felizes, mas estava faltando uma criança para completar a felicidade.

e nova surprêsa os aguardava, pois que o menino beijou-a ternamente, chamando-a também, de "mamãe" e não mais os querendo deixar.

Explicou Timbira, ante a indicação do casal, que o menor estava sob a guarda de uma senhora de nome Maria, benemérita protetora de crianças desamparadas, mas que, na hipótese de Marlene e Luís Delfino se interessarem pela criança, poderia êle falar com a bondosa senhora a respeito da possibilidade. Os dois artistas ficaram satisfeitos ante a promessa que lhes fazia Timbira e de fato, no mesmo dia, o menor foi levado a residência da estrêla da Nacional, onde passou dois dias revolucionando totalmente o moderno apartamento dos "papás". Luís Delfino e Marlene ficaram sem mãos a medir para corresponder aos mimos do garôto. Uma "babá" foi imediatamente providenciada; uma infinidade de brinquedos foi adquirido.

Surgiu porém um impasse. A senhora que tinha sob sua guarda o menor resolveu, premida pelas saudades, revogar sua decisão de entrega do menino! Afirmou ela que a

UM FILHO!

Na casa de campo de Marlene e Delfino, o feliz garoto passará deliciosos fins-de-semana.

seu turno, o deixou sob a guarda permanente de Marlene e Luís Delfino, inclusive com a delegação de pátrio-poder, o que significa dizer que o menor é desde agora, filho de um dos casais mais felizes do nosso rádio.

Chama-se êle Sérgio, conta dois anos de idade e por estranho que pareça, tem uma semelhança, fisionômica com seus novos paisinhos que deixou o repórter admirado!

Daqui por diante, quem ganhará a comidinha na bôca pela mamãe Marlene, será o filhinho.

saudade era muito grande e preferia continuar cuidando daquêle que também alegrava seu lar.

A resolução da senhora, foi comunicada a Luís Delfino e a Marlene por telefone interurbano, pois o casal encontrava-se em Campos, no Estado do Rio, cumprindo um compromisso. Não se conformando com a súbita decisão de dona Maria, Luís Delfino ainda por telefone, tomou as primeiras medidas cabíveis no caso, chamando imediatamente a Associação Brasileira de Rádio, cujo presidente, Manoel Barcelos, designou o advogado da classe dos radialistas, dr. Sílvio Moacir de Araújo, para envidar todos os esforços no sentido de contornar a difícil situação que surgira, pois Marlene ficára muito triste com a notícia e Luís Delfino também.

Imediatamente o advogado da ABR entrou em entendimentos com o Juís de Menores, dr. Rocha Lagoa e com a boa vontade demonstrada pelo Escrivão do Juizo, o ex-radialista dr. Zoláquio Diniz, a situação foi resolvida, tendo a bondosa senhora Maria, concordado em entregar o menor ao Juiz que por

COTAÇÕES

ÓTIMO — O firme propósito do govêrno em entregar a Rádio Nacional aos seus funcionários. Medida antiga e elogiável. Que se faça justiça.

BOM — O rigor com que a Eldorado obedece aos horários de seus programas. Começam sempre e terminam na hora. Serve de exemplo.

SOFRÍVEL — Algumas simpáticas estrêlas aproveitando os seus programas de auditório para fazer um relato minucioso das suas excursões

MAU — A Rádio Mapinguari está aproveitando o título "Jornal do Rádio" sabendo que essa marca já se acha registrada por outrem.

OS DEZ MAIS POPULARES DO RÁDIO

EMÍLIA NA FRENTE

Durante dez semanas seguidas foram publicados os cupons para que os leitores apontassem os dez nomes mais populares do nosso rádio. Uma pesquisa simples, de forma direta, avêssa tanto quanto possível a qualquer cabala, visto que ao leitor caberia votar não apenas num nome, mas em dez. Daí a lógica de que os resultados vão refletindo realmente as preferências populares. Já estamos na fase final da apuração de cupons. Serão contados todos que chegarem à nossa redação até o dia 20 de setembro, uma vez que o último cupom foi publicado na edição datada de 3 do mesmo mês.

Aos dez artistas mais votados, temos dito, serão conferidos Diplomas de popularidade, numa solenidade a ser realizada com a presença de todos êles e convidados especiais. Abaixo passamos então a transcrever os resultados obtidos até o dia 8 de setembro.

1º Emilinha	**9.735**	27º Henrique Batista	218
2º Caubi Peixoto	**6.046**	28º Rogéria	216
3º Marlene	**5.716**	29º Manoel de Nóbrega	201
4º Ângela Maria	**4.888**	30º Adelaide Chiozzo	176
5º César de Alencar	**3.305**	31º Olivinha Carvalho	170
6º Dalva de Oliveira	**3.031**	32º Paulo Gracindo	160
7º Francisco Carlos	**2.782**	33º Afrânio Rodrigues	138
8º Manoel Barcelos	**2.182**	34º Newton Teixeira	134
9º Ivon Cúri	**1.911**	35º Ruth Sheila	133
10º Orlando Dias	**1.810**	36º Jorge Veiga	128
11º Carlos Galhardo	1.804	37º Gerdal dos Santos	103
12º João Dias	1.347	38º Arnaldo Moreira	99
13º Orlando Silva	1.093	39º Araci Costa	93
14º Maestro Chiquinho	1.070	40º Neide Fraga	90
15º Isaura Garcia	1.012	41º Ademilde Fonseca	76
16º Célia Vilela	807	42º Vanderlei Matos	66
17º Nelson Gonçalves	711	43º Dóris Monteiro	45
18º Júlio Louzada	672	44º Claudete Soares	36
19º Ari Barroso	516	45º Nora Nei	34
20º Dupla Apiacás	474	46º Dircinha Batista	31
21º Osvaldo Silva	321	47º Carlos Frias	28
22º Oduvaldo Cozzi	319	48º Araci de Almeida	26
23º Ísis de Oliveira	307	49º Álvaro Aguiar	25
24º Heron Domingues	266	50º Alzirinha Camargo	24
25º Vera Lúcia	237		
26º Jorge Goulart	236	E outros com menos.	

As melhores piadas !

As cenas mais engraçadas !

Histórias saborosas !

TUDO ISTO VOCÊ ENCONTRA EM

"VAMOS RIR"

★ A REVISTA MAIS ENGRAÇADA DO MUNDO
4 CRUZEIROS EM TÔDAS AS BANCAS ★

BURACO da fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO

OSVALDO RODRIGUES

- Pesa 75 quilos
- Tem 1,75 de altura
- Cantor da Rádio e TV Record
- Nunca fumou e nem se lembra se existe cigarro
- Já teve automóvel, mas acabou vendendo porque estava cansado de empurrá-lo. O carro enguiçava que era um horror
- Gostaria de retornar ao tempo de criança para ficar bem distante das preocupações de hoje
- Acha o fotógrafo o seu maior amigo, porque costuma melhorar sensìvelmente a sua "fachada" com os retoques caprichados
- Gosta dos ambientes penumbristas e das noites de luar
- Não usa perfume. Todavia tem o hábito de colecionar os frascos vazios de tôdas as marcas e procedências
- Gosta de doces, em geral, sem preferências especiais
- Eça de Queiroz é o seu escritor favorito, cujas obras relê sempre com enorme prazer espiritual
- Acredita no cinema nacional e tem raiva dos que pensam de modo diferente
- Acha "Mãos sangrentas" um grande filme produzido no Brasil
- Não sabe dançar e nem deseja aprender
- Prefere muito mais uma boa conversa, principalmente com uma garota inteligente
- Considera o dr. Salk um dos grandes benfeitores da humanidade
- Tem adoração pela família, declarando aos amigos que a Rádio Record é como se fôsse a sua segunda casa
- Não tem mêdo de morrer. Porisso prefere viajar de avião
- Adora crianças, sendo querido da petizada do seu bairro
- Começou na Record e até hoje não trocou de prefixo Nem pretende
- Não é inimigo da chuva, mas só a tolera quando está em casa

Não faz muito, o cidadão Alípio de Miranda Silva, que ganhou notoriedade nos meios artísticos com o pseudônimo de Pato Prêto, anunciou por intermédio desta revista que desejava desquitar-se da Pata Preta (Célia Oliveira Silva), à qual fazia severas acusações. Mas (diziam) ela não queria a separação legal. Pato Prêto, entretanto, disposto que estava a separar-se legalmente da companheira com qual estivera casado cêrca de dois anos, procurou o Dr. Sílvio Moacir de Araújo.

— Doutor, não posso mais. É impossível a vida em comum com a Pata Preta. Tivemos quatro separações em menos de dois anos de casamento. Sempre a causa foi o abandono do lar, por parte dela. Como a Célia não quis aceitar minhas ponderações, entrando no bom caminho, vim procurá-lo.

O Dr. Sílvio ouviu tudo pacientemente. Antes, porém, de tomar qualquer providência jurídica, procurou entrar em contacto com a Pata Preta. Chamou-a ao seu escritório e fêz-lhe ver da necessidade de fazer as pazes com o marido, mostrando-lhe que ainda havia possibilidade de acertar tudo para que no futuro êles encontrassem a felicidade conjugal. Mas, foram baldados os esforços do advogado. Pata Preta também estava disposta a cortar o liame que a unia ao cantor e cômico. Queria, também, o desquite, ao contrário do que afirmavam.

Pato Prêto e Pata Preta, a um passo do desquite, cumprimentam o juiz, sob as vistas do advogado Sílvio Moacir de Araújo, causídico do desquitante. Nas outras fotos, Pato e Pata, com outro advogado e ouvindo detalhes do processo.

Em face dêsses depoimentos, o Dr. Sílvio Moacir de Araújo não teve outro remédio senão o de dar início à ação de desquite. Mas, tendo grande experiência do assunto (já que êste é o 39.º desquite, só de radialistas, que está sob seus cuidados), procurou mais uma vez convencer ao casal de patos que voltasse às boas.

Diante do novo apêlo do causídico, o Pato e a Pata responderam em côro:

— Mas nós já voltamos às boas. Está tudo em paz entre nós.

— Então, para que o desquite? — tornou o Dr. Sílvio.

Aí o cidadão Alípio Miranda Silva explicou:

— Bem, nós voltamos a ser bons amigos, mas queremos a separação legal.

— Isso mesmo, doutor (acrescentou Pata Preta). Reatamos nossas relações de amizade, mas as conjugais queremos cortar de uma vez por tôdas.

Diante disso o Dr. Sílvio Moacir de Araújo ordenou:

— Então assinem a petição, por favor.

E imediatamente ação de desquite amigável deu entrada na 4.ª Vara de Família, esperando o advogado da Associação Brasileira de Rádio que ela esteja concluída dentro de pouco tempo.

Como decorrência do desquite, Pata Preta não mais usará o nome do marido e não mais receberá

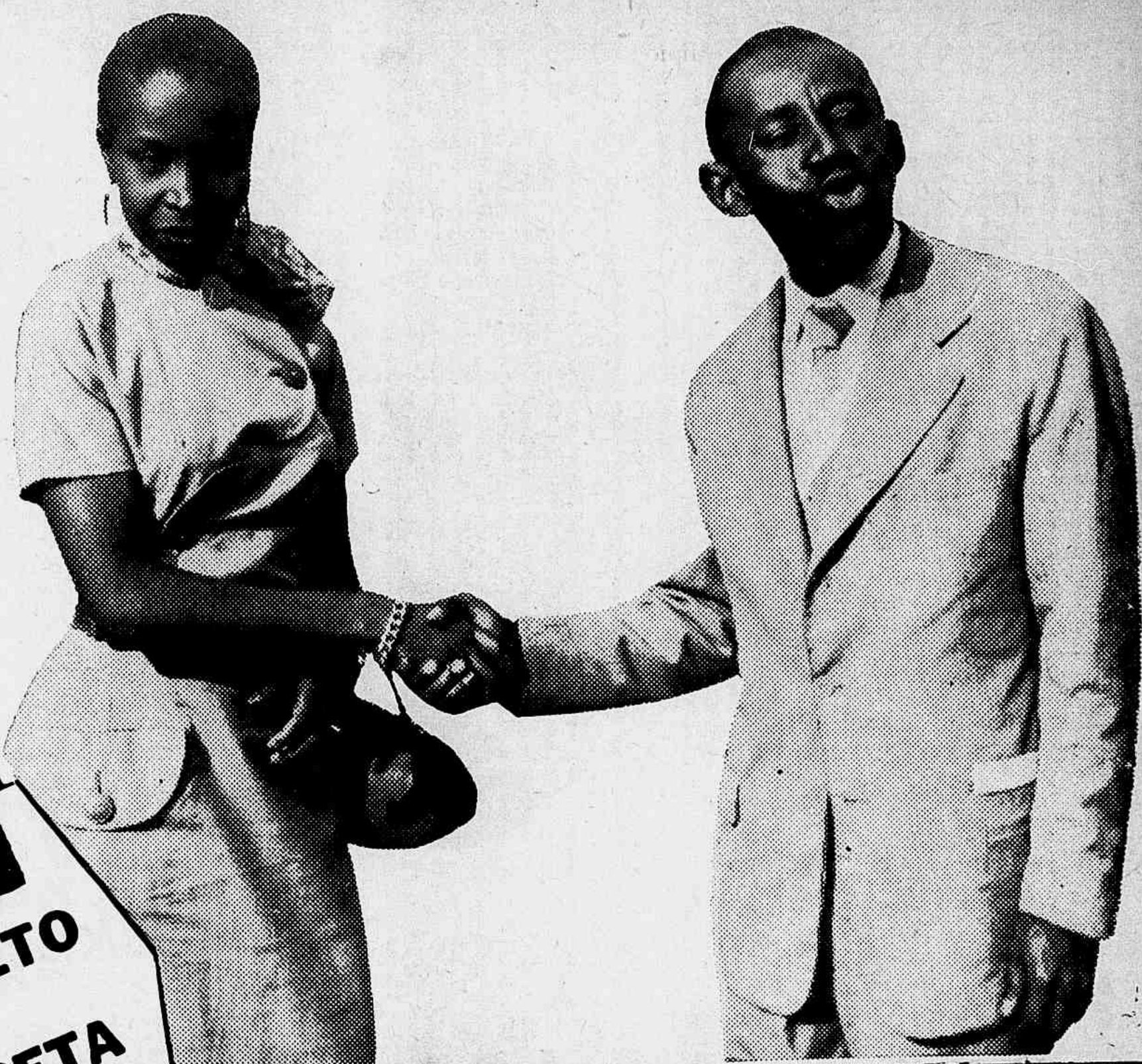
Apesar de tudo, um apêrto de mão. Com careta e tudo. Como é que pode?

●

Texto de
MILTON SALLES

Fotos de
HÉLIO BRITO

●



PATO PRETO e PATA PRETA DESQUITARAM-SE... E VÃO SE CASAR DE NOVO!

qualquer pensão, pois fêz questão de declarar que não deseja um centavo sequer de Pato Prêto.

— E agora, que é que vocês vão fazer? — perguntamos aos dois quando deixávamos o Tribunal.

Pato Prêto coçou a cabeça num gesto muito seu e afirmou:

— Vou começar vida nova, isto é, arranjar outra companheira. Dentro de seis meses, se Deus quiser, estarei casando no Uruguai.

— Quem é ela? — quisemos saber.

— Qualquer dia dêsses vocês a conhecerão (respondeu o Pato). Acredito que desta vez tudo sairá certo.

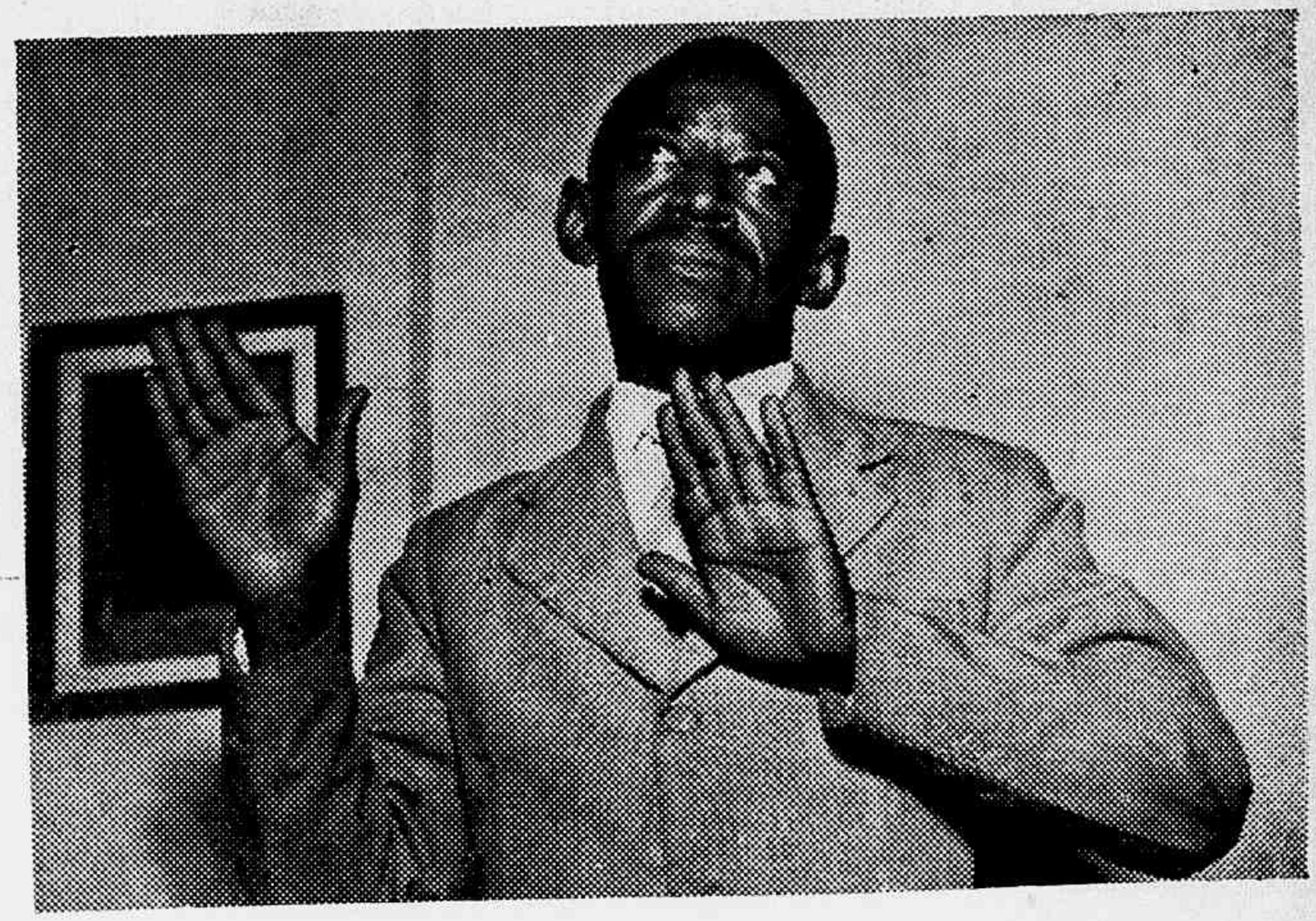
— E você, Pata Preta?

— Eu? Também vou casar.

— Verdade?

— Sim senhor. Vou casar no México dentro de três meses.

Ficamos incrédulos das declarações dos dois, mas o Dr. Sílvio Moacir de Araújo, com um leve menear da cabeça, confirmou tudo.



CUIDE DE SUA CÚTIS...

Perl-it

O Leite de Beleza

Em
Maravilhosas
Tonalidades

• OCRE • CLARA • CINETAN •
• HAVANA • MORENA •
• PRAIATAN • BROZEADA •

NOIVAS

A NOBREZA TEM O ENXOVAL DO SEU AGRADO E CUSTA MUITO MENOS

GUARNIÇÕES PARA QUARTO A PARTIR DE CR$ 398,00

Vendas à Crédito
A NOBREZA

Uruguaiana, 95 -- Tel.: 23-4404

SINGER

RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, ou à vista Cr$ 5.000,00 bobina redonda. Entrada de Cr$ .... 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00

CASA LIBERAL DE MÁQUINAS
R. Conde de Bonfim, 277.
perto da Praça Saenz Peña

★ EMILINHA E AS VERSÕES

Emilinha Borba é uma de nossas cantoras que mais se tem dado bem com as versões. Uma prova disso é o seu novo disco na Continental, que apresenta duas versões: "Istanbul", foxe de Simon e Kenedy, e "Cabaretera", bolero de Bobby Cappo. Ambas as versões são de Lourival Faissal.

DIS

OS DISCOS MAIS VENDIDOS — SÃO PAULO

1.º — **SAMBA FANTÁSTICO, com Wal Berg (Odeon) e Jorge Goulart (Continental)**
2.º — **REFÚGIO, com Dircinha Costa (Colúmbia)**
3.º — **FARINHADA, com Ivon Cúri (Victor)**
4.º — **CEREJA ROJA, com Xavier Cugat (Colúmbia) e Perez Prado (Victor)**
5.º — **LÁBIOS DE MEL, com Ângela Maria (Copacabana).**

Notas sôltas

Dilu Melo escreveu a "Canção dos Velhinhos", delicada homenagem aos nossos avós, que Marlene vai gravar em disco Sínter para o Dia dos Velhinhos, que será no primeiro domingo de outubro.

Claribalte Passos envia-nos um bilhete avisando que deixou o cargo de divulgador das Gravações Musidisc Ltda. para assumir a função de Diretor do Departamento de Divulgação da RCA Víctor. Informa, ainda que aceitou o lugar a convite de Mr. William J. Linderman, vice-presidente da RCA. Interessante é que Mr. Richard Barnes (diretor de propaganda da referida gravadora) nada sabia a respeito do caso...

A Velha Guarda, comandada por Almirante, gravou um LP (para a Sínter) do qual participam: Pixinguinha, João da Baiana, Donga, Alfredinho, Mirim, Waldemar, Rubem, Lentine e J. Cascata. Disco para figurar em qualquer discoteca.

E por falar na Sínter: foi esta gravadora quem lançou o primeiro disco em homenagem a Carmem Miranda. Composto e cantado por Ataulfo Alves, sob o nome de "Rainha do Samba", foi lançado em três dias na praça. Um dia antes de chegar ao Rio o corpo da cantora.

A Copacabana lançou seu primeiro suplemento de discos clássicos composto de 15 Lps, apresentando Beethoven, Offenbach, Tchaikowsky, Mendelssohn, Wagner, Dvorak, Grieg, Debussy e outros autores.

Ademilde Fonseca lançou em disco Todamérica o chôro "Dó-ré-mi-fá", acoplado por "Saudades do Rio", samba. Enquanto isto, Dóris Monteiro (em disco Continental) gravou o samba-canção "Dó-ré-mi", tendo na outra face "Se é por falta de adeus", samba.

Dick Farney, que regressou há pouco de Montevidéu e que já seguiu novamente para Buenos Aires, gravou na Continental as toadas "Bem querer" e "Sem amor nada se tem".

Ted Heath e sua música gravaram para a etiquêta London, "Your is my heart alone" (Só a ti pertence meu coração), tendo na outra face o motivo popular "Alouette".

SOS

★ Palavras que o vento não levou . . .

— NESTE CASO DA SRACEM, SE ARREPENDIMENTO MATASSE EU JÁ ESTARIA MORTO E ENTERRADO HÁ MUITO TEMPO — (Mirabeau Pinheiro).

— ARI BARROSO É UM NOME ILUSTRE NA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, MAS NOCIVO À CLASSE DOS COMPOSITORES PELA POSIÇÃO EM QUE SE COLOCA — (Newton Teixeira).

— ESTÁ HAVENDO CERTO EXAGÊRO EM TÔRNO DE MEU NOME, EU SÓ FIZ CINCO MÚSICAS PARA O CARNAVAL DÊSTE ANO — (Milton de Oliveira).

— GANHO NOME NO TRIO DE OURO E DINHEIRO COMO COMPOSITOR DE MÚSICA CARNAVALESCA — (Raul Sampaio).

— A TODAMÉRICA SÓ DESCOBRIU QUE EU ERA BOA CANTORA QUANDO RESOLVI IR PARA A ODEON — (Ademilde Fonseca).

★ MAIS UM DE SINATRA

Frank Sinatra voltou a ser um grande nome no cenário musical norte-americano, depois do filme "A um passo da eternidade". Suas gravações agora vendem assombrosamente, como esta lançada pela Capitol e que apresenta: "You, my love" e "Someone to watch over me", ambas do filme "Primeiros desenganos".

★ ESSA NEGRA FULÔ

Sob êste nome, Jorge Fernandes gravou na Sínter uma seleção de oito dos seus maiores sucessos, inclusive a página famosa de Jorge Lima, "Essa negra fulô". É um disco que merece figurar em qualquer discoteca.

★ SUPLEMENTO

A Colúmbia do Brasil lançou seu suplemento francês com uma série de nomes famosos encabeçados por Patachou, que em dupla com Léo Clarens gravou "J'ai rendez — vous avec vous" (Tenho um encontro contigo) e "La chasse aux Papillons" (Caçando borboletas).

OS DISCOS MAIS VENDIDOS RIO

1.º — ADEUS, QUERIDA, com Romeu Fernandes e Ângela Maria
2.º — POIS É, com Carlos Galhardo e Ataulfo Alves
3.º — EL ERMITÃNO, com Sonora Matancera (Seeco)
4.º — CEREJEIRA ROSA, com Zezé Gonzaga (Colúmbia)
5.º — HOJE QUEM PAGA SOU EU, com Nelson Gonçalves (Victor)

VAMOS CANTAR

"Pobre menino rico" é a nova criação de Lana Bitencourt, que destacamos hoje. Em destaque, também, aparecem, tôdas as novidades musicais do momento, na revista "Vamos Cantar".

Pobre menino rico
Da zona sul da cidade
Embora tenhas de tudo
Não tens felicidade
Não jogas bola de gude
Não sabes rodar pião
Não podes pisar descalço
A terra sêca do chão.

Não jogas bola de meia
Não sabes soltar balão
Pareces um passarinho
Dentro de um alçapão
Aquêle menino pobre
Sem confôrto, quase nu
Vivendo livre no morro
É mais feliz do que tu.

★ BONFÁ EM LP

O compositor e violonista Luís Bonfá gravou seu primeiro Lp na Continental, com a seguinte seleção: "Uma prece" (bolero), "O barbinha branca" (chôro), "Canção de outono", (foxe), "Minha saudade (samba), "Chora, chorão" (chôro), "Perfídia" (bolero), "Dúvida" (valsa) e "Violão no samba" (samba).

★ NELSON EM FORMA

Nelson Gonçalves parece que vai ser o rei do disco de 1955, se fôr dado o título ao cantor que mais discos vender no ano. Sua gravação de "Carlos Gardel" já vendeu mais de 130.000 e "Hoje quem paga sou eu" já atingiu a casa dos 70.000 discos. Aliás, esta última gravação ocupa a liderança da vendagem de discos na Víctor desde abril dêste ano.

★ O MEU 1º DISCO

Conta Nadir de Melo Couto: — Meu primeiro disco foi gravado na Copacabana, em princípio de 1954. O disco compunha-se de "Para ninar", de Paulino Barroso, e "Vela Branca", de Lina Pesce, ambas canções. Havia já algum tempo que eu cantava na Rádio Nacional músicas de Lina Pesce, até que um dia a autora, que é espôsa do sr. Vitale, revelou desejo de me conhecer. Jorge Veiga, que havia ouvido isto e que é amigo de minha família, resolveu apresentar-me a Lina Pesce. Conversamos e eu fui convidada a gravar na Copacabana. Esta minha primeira gravação vendeu-se bem, mas eu não sei quanto, porque ainda não fui saber nem receber. Mas, agora fiquei também curiosa e por êstes dias irei à Copacabana saber quanto tenho a receber.

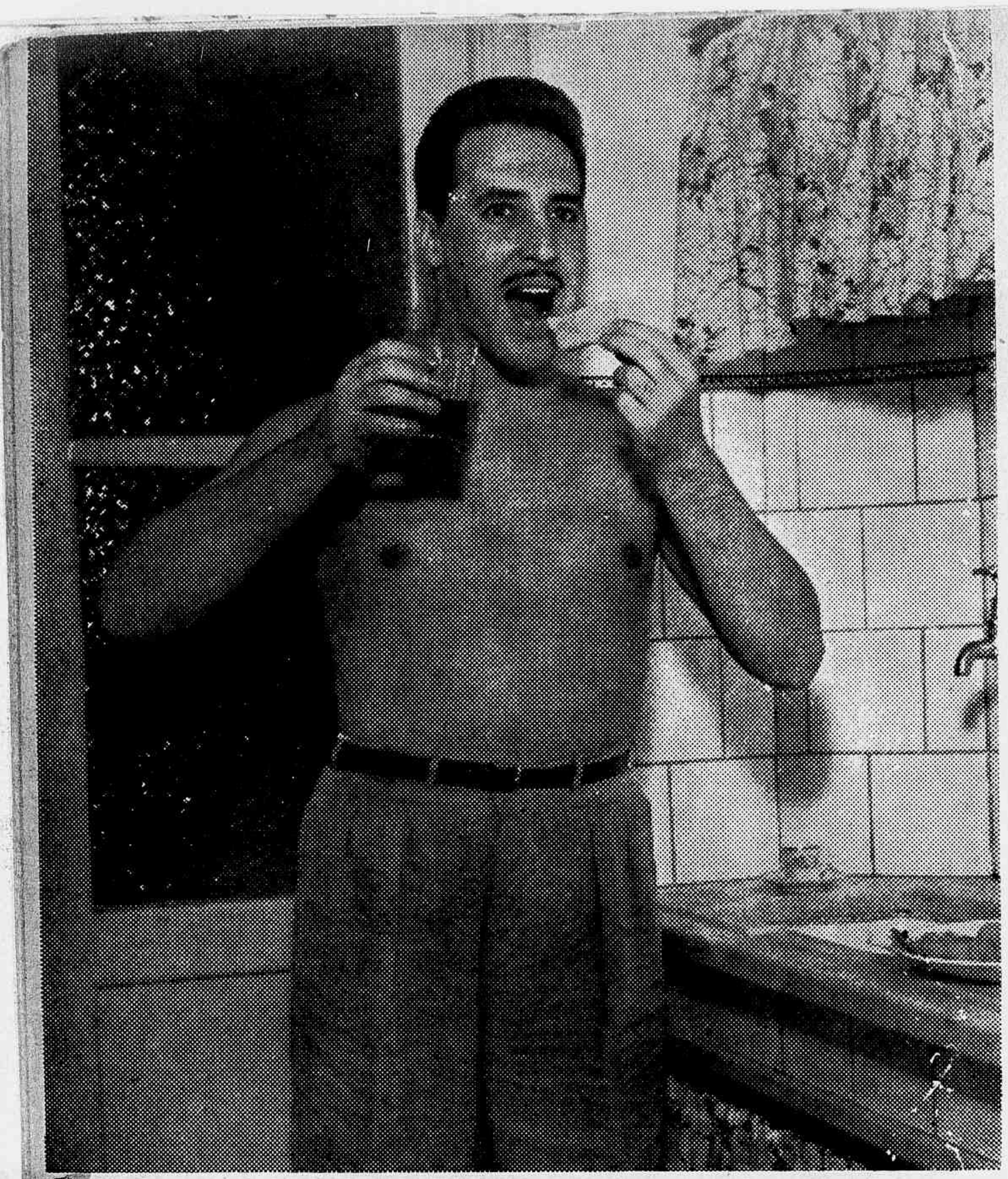
meus cinco favoritos

Lourival Marques escolheu êstes como seus preferidos:

- ☆ *MY REVERIE, pela orquestra de Larry Clinton*
- ☆ *POR CAUSA DESTA CABÔCLA, com Sílvio Caldas*
- ☆ *QUEM FOI?, com Araci de Almeida*
- ☆ *POEMA, pela orquestra de Francisco Canaro*
- ☆ *COMO IMAGINO VOCÊ, pela orquestra de Ray Noble.*

★ LIBERTAD DE VOLTA

Depois de uma longa ausência, Libertad Lamarque voltou à Argentina e já programa uma temporada no Brasil. A Víctor, por êste motivo, lançou em dois discos, seus mais recentes sucessos, tirados de três dos últimos filmes da estrêla. Do filme "Quando me vaya", ela canta "Asi", bolero, e "Eso es mentira", tango. Do filme "A Intrusa", a canção-bolero "No niegues que me quisiste" e do filme "A mulher X", o tango "Zapatitos de Charol".



Romeu Fernandes é atlético e elegante. Está para figurar entre os preferidos do mundo juvenil que ouve rádio. E não é sem razão.

Texto de CASPARY e Fotos de HÉLIO BRITO

NOVO CANTOR-GALÃ NO RÁDIO

ALTO, MORENO, SIMPÁTICO ...E CASADO

Encontramos Romeu Fernandes há alguns meses atrás quando, vindo de São Paulo, atuava na TV-Tupi. Cantor de músicas brasileiras e tendo boa estampa, êle que viera atuar na Rádio Tupi, foi de pronto requisitado pela televisão, onde permaneceu durante o tempo em que estêve nas Associadas.

Agora firmou contrato com a Rádio Nacional e, como artista da PRE-8, continua fazendo o seu cartaz crescer, pois atua em diversos programas, nas apresentações de auditório, quer nas chamadas audições de estúdio.

Romeu foi ouvido por nós depois de uma série de tentativas para localizá-lo, pois, acabados os seus programas, não costuma ficar nas dependências da rádio para os longos e conhecidos bate-papos com os colegas.

Nossa primeira pergunta foi ràpidamente respondida e vazada nestes termos:

— Romeu Fernandes, seu nome é êste mesmo?

— Não. Só o pré-nome. Meu sobre nome é italiano. Sou registrado civilmente como Romeu Pece. Fernandes é um pseudônimo.

— Por que?

— Porque acredito que os nomes estrangeiros sejam mais difíceis de se popularizarem.

— Você é carioca?

— Não. Sou paulista.

— Com quantos anos você começou no rádio?

— Aos dez anos ingressei na Rádio Clube de Santos como integrante da "Hora do Guri".

— E de lá?

Um joguinho de paciência não faz mal a ninguém. Depois, uma serenata para a espôsa, a locutora Silvana Aguiar, que é, está visto, sua fan número 1. O casal é muito feliz, além de simpático.

— Fiquei bastante tempo nessa emissora é certo dia fui convidado pela Rádio Atlântica, também de Santos, para atuar nos programas noturnos.

— Quando você veio para o Rio estava aprazado com alguma emissora?

— Não. Vim no "peito", como se costuma dizer na gíria. Não tinha nada ao mesmo tempo tinha tudo...

— Como assim?

— Tinha uma grande esperança de vencer!

— E daí?

— Comecei atuando na Rádio Tupi.

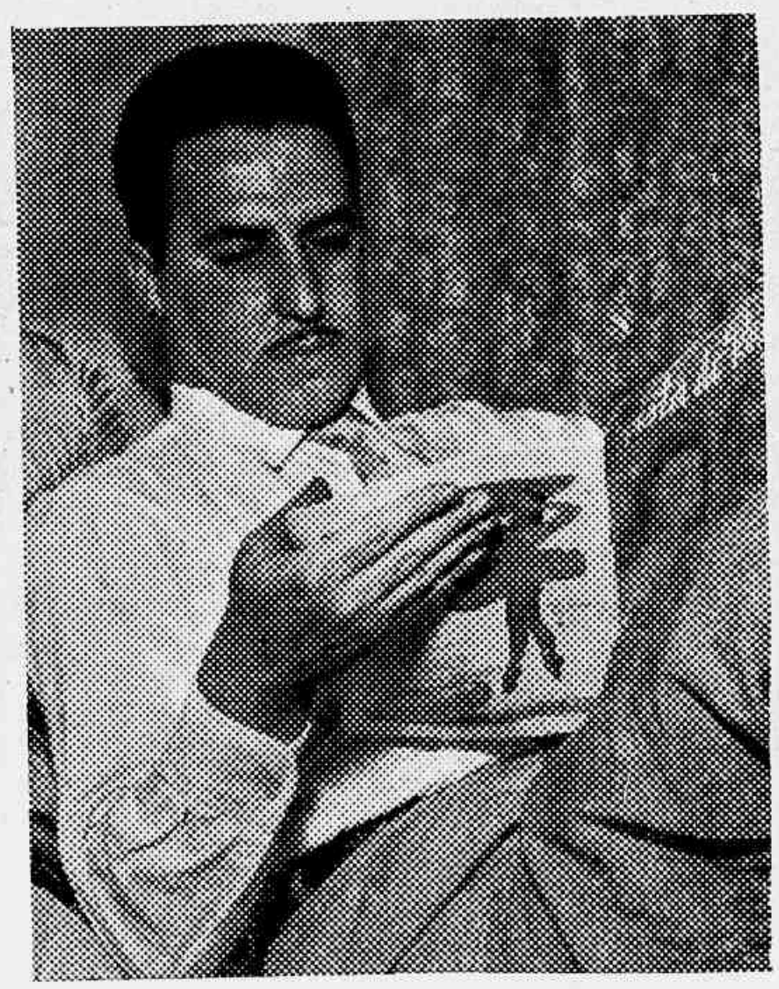
— E depois?

— Você sabe. Fiquei na rádio até que a TV me abservasse.

— E porque você foi para a Nacional?

— Simplesmente porque recebi melhor proposta.

— Quanto tempo você tem de contrato com a Nacional?



— Um ano.

— Você quantos anos tem?

— Nasci a 17 de novembro de 1924. Tenho por conseguinte trinta anos feitos, em vesperas de trinta e um.

— Qual é o seu gênero?

— Música popular brasileira.

— Você já gravou?

— Sim. Até agora tenho umas seis gravações.

— Tôdas de sua autoria?

— Não, de minha autoria apenas duas: um bolero e um tango. Estou, porém, em vésperas de produzir um "long-plaiyng".

— Músicas suas?

— Não. Apenas interpretações.

— Tem filhos?

— Ainda não.

— Quer dizer que espera tê-los?

— Claro! Qual o homem ou a mulher que ao casar não tenham esperanças de aumentar a família?... Eu e Silvana esperamos que chegue êsse dia.

— Já fêz cinema?

— Não, mas gostaria de trabalhar num filme.

— Que é que você pretendia fazer desde sua infância?

— O que consegui: cantar no rádio.

Terminou assim nossa palestra com Romeu Fernandes, paulista de Santos, cantor, compositor e violonista que, em plena era da TV, não hesitou em largar o vídeo apenas pelo microfone.

Guia NENO

ROTEIRO DE ECONOMIA!

- Compre muito
- Economizando muito mais

comprando nas lojas da

casa NENO

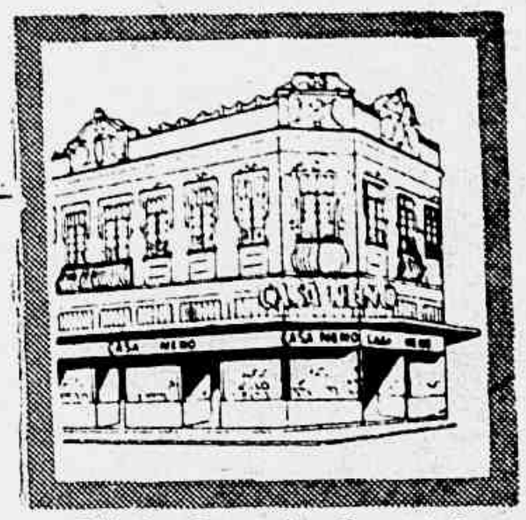
Matriz: Rua 7 de Setembro, 145 - Centro (Sede Própria)

Filial: Avenida Passos, 96 Centro

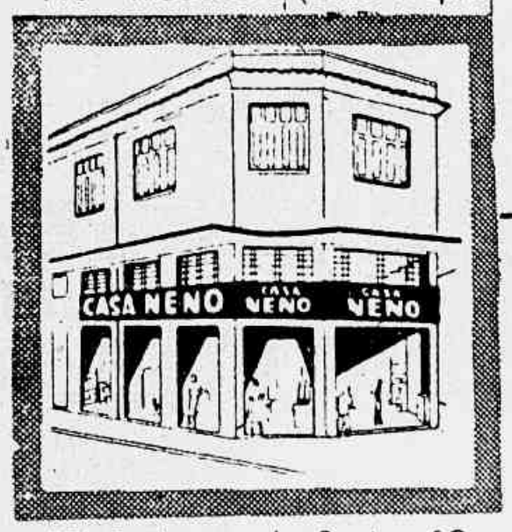
Filial: Rua Buenos Aires, 151 - Centro

Filial: Rua República do Líbano, 7 - Centro

Filial: Rua Maria Freitas, 110 - Madureira (Sede Própria



Filial: Rua da Conceição, 47 - Niteroi



Filial: Largo da Penha, 59 Penha

Geladeiras • Máquinas de Lavar • Televisões • Eletrolas • Enceradeiras • Liquidificadores • Batedeiras • Rádios • Bicicletas • Máquinas de Costura • Máquinas de Escrever • Ventiladores • Cozinha Americana • etc.

A FOTO DA SEMANA

Êle é Renato Consorte — e seu nome se justifica plenamente nesta fotografia, realizada nos estúdios da Rádio Record de São Paulo. Pois não é mesmo estar com-sorte, recebendo os afagos de Isaurinha Garcia e Ademilde Fonseca, além dos sorrisos de Elizete Cardoso, Ângela Maria e Elza Laranjeira?! Tudo, porém, é no faz-de-conta, porque o letreiro, no fundo, avisa (ao Renato, principalmente) que "é proibido amar"...

TEREZINHA AMAYO

CASOU-SE COM UM SACERDOTE (IOGUE) E INGRESSOU NUM MOSTEIRO!

Texto de WALDEMIR PAIVA

Conforme publicamos em primeira mão, na nossa coluna de cinema, obteve grande repercussão nos meios artísticos o casamento de Terezinha Amayo com um sacerdote da Igreja Espectante. O fato surpreendeu todos aquêles que acompanharam a carreira da jovem atriz (22 anos), que desde sua estréia na peça "Irene", de Pedro Bloch, encenada por Dulcina, vinha conquistando sucessivos triunfos. Entretanto, para os amigos íntimos de Terezinha e sua própria família, a resolução de abandonar o teatro e o cinema pela reclusão voluntária num mosteiro, não passou de um amadurecimento espiritual há muito procurado.

★

Foi em dezembro de 1954 que a genitora de Terezinha Amayo assistiu (nesta capital) a uma conferência proferida por Sri Sevãnanda Swamy, patriarca da Igreja Espectante, no Brasil. Ficou impresionada com o pensamento do sacerdote e levou sua filha para ouvir outras conferências. Desde aí, a criadora de "Irene" passou a ler inumeras obras que versavam sôbre as bases religiosas daquela Igreja fundada 1919. No carnaval passado, Terezinha Amayo e sua mãe foram fazer o retiro no mosteiro central "Amo-Pax", situado em Rezende, Estado do Rio. Naquela ocasião, a estrêlinha antes mesmo de conhecer Estevão (o sacerdote húngaro, seu futuro espôso), revelou o desejo de ingressar definitivamente no mosteiro. Nos meses que se seguiram, submeteu-se a profundas meditações, refletindo sériamente sob tôda a extensão da atitude que tomou. E atinente a essa resolução podemos dizer que não houve nenhuma desilusão, quer sob o ponto de vista profissional, quer sob o sentimental. Durante a última temporada de Henriete Morineau num dos teatros da Cinelândia, conquistou Terezinha grande sucesso. Estava contratada pela TV-Tupi e vinha recebendo convites de produtores cinematográficos para atuar em novos filmes. Sentimentalmente, não tinha problemas. Eram conhecidos muitos dos seus ardorosos admiradores, entre êles nomes em evidência no teatro, cinema e rádio...

A respeito de Estevão, têm-se notícias apenas de que êle veio da Hungria para o Brasil em companhia dos seus pais. Entre nós travou conhecimento com a Igreja Espectante e procurou seguir sua vocação (falam que é difícil chegar a ser um iogue). No retiro havido durante o carnaval conheceu Terezinha e por ela se apaixonou. Os dois logo decidiram pelo matrimônio. Houve por parte de alguns parentes da atriz uma certa oposição, fàcilmente vencida. A 16 de julho casaram-se no

A bela e tropicalíssima morena Terezinha Amayo abandonou tudo para se consagrar à doutrina daquele que tomou conta do seu coração. Eis os noivos na cerimônia iogue.

Estevão e Terezinha num flagrande (foto cedida pela revista "Manchete") logo após a cerimônia de seu casamento.

★——★

civil e, no dia 2 de agôsto, com uma cerimônia simples, prestaram o juramento religioso. Terezinha Amayo passou a chamar-se Safetti e, assim, por sua livre vontade baixou a cortina de uma carreira onde sempre encontrou glórias.

O ritual da Igreja Espectante é solene. A jovem e bela estrêla preferiu a simplicidade da religião do espôso ao esplendor do teatro. Hoje, Terezinha Amayo é a sacerdotisa Safeti.

Sua vida sofreu uma mudança radical: no mosteiro, destituído de todo e qualquer confôrto moderno (nem eletricidade possuiu), acorda às quatro horas da manhã, juntamente com os outros internos, para a meditação de uma hora, postada com o pensamento em Deus. Às seis horas faz ginástica iogue para o completo domínio do corpo. Após uma frugal refeição vegetariana (como tôdas as outras) cumpre sua tarefa diária, qual seja a de auxiliar o seu marido na conservação do pomar e das hortas. Há também intervalos durante o trabalho para repetidas meditações. Dorme cedo, fala pouquíssimas vêzes e mesmo assim (ou por tudo isso) sente-se imensamente feliz.

Terezinha Amayo, hoje a sacerdotisa Safetti, pode doutrinar, pregar, celebrar liturgia e administrar bênçoes e sacramentos. Tem a responsabilidade de seguir uma doutrina clara, singela, concordante com os costumes sociais (aceita o divórcio) e com os conhecimentos científicos da época (aceita os muitos mundos habitados, o espiritismo, etc.).

RÁDIO DE MINAS

WILSON ANGELO

Através de várias homenagens especiais, promovidas em sua maioria pela Associação dos Radialistas de Minas Gerais, foi comemorado entre nós mais um Dia do Rádio.

Quando redigíamos estas notas Cláudio Temponi ainda não tinha fechado negócio com a Inconfidência, para animar os seus programas de auditório e produzir outros.

Com o Trio Nagô, Vocalistas Tropicais e Marlene, entre outras atrações, comemorou a Rádio Guarani a passagem de mais um ano de existência.

Moacir Portes e sua Orq. estiveram brilhando nos espetáculos da Exposição Agro-Pecuária realizada no princípio de setembro na cidade de Muriaé.

Nelson de Almeida havia deixando novamente a Rádio Guarani e entrava em negociações para estrear na Inconfidência.

Aimoré Tomagnini deverá reingressar no elenco da Rádio Inconfidência, após longo período de afastamento.

Vai reaparecer o Conjunto de Ritmos da Rádio Inconfidência.

Gregório Barrios estava sendo sondado para uma série de audições na PRI-3, em dias do mês de setembro.

Elizabeth Lopes, com mais de 12 mil votos e 3 mil de diferença da segunda colocada (Míriam Marques), assumia a liderança do concurso para a escolha da Rainha do Rádio Mineiro de 1955.

Depois de longa temporada artística em várias cidades de São Paulo e Paraná, já estão de novo entre nós Agustin Bob e a dupla Zip e Zap.

Dircinha Batista muito cotada para uma temporada na Inconfidência, ainda em setembro.

Não veio Marta Rocha para atuar na Inconfidência, por motivos diversos e alguns até certo ponto explicáveis.

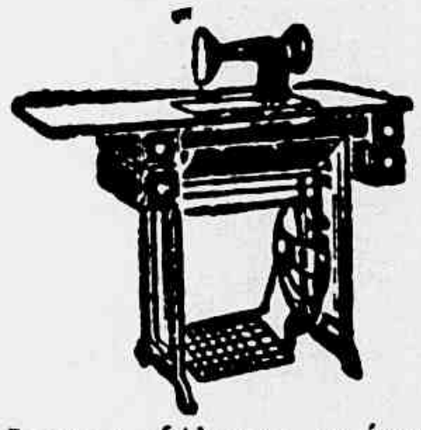
Estreava, com êxito, na Rádio Guarani interpretando músicas populares internacionais, Rosana Toledo.

Inezita Barroso foi uma das atrações da festa de aniversário da PRI-3, juntamente com Emilinha Borba e outros.

Será realizado em Juiz de Fora um grande festival artístico em favor da eleição de Míriam Marques à Rainha do Rádio Mineiro de 1955.

Flávio de Alencar vai lançar, em primeira audição, várias músicas de autoria do compositor mineiro Magno de Oliveira.

SINGER
USADAS



Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Estácio de Sá — 165-A
L. do Estácio — Tel.: 28-7547
"Cumprimos o que anunciamos"

Valores do rádio mineiro: RICARDO PARREIRAS, cantor e radioator. ★ ELIZABETH LOPES, cantora da Rádio Guarani. ★ CLÁUDIO TEMPONI, locutor e animador da mesma emissora.

ACONTECEU

COM WALTER MATESKO :

NÃO PODIA VIVER SEM CANTAR

Walter Matesko enfrenta o futuro com um sorriso.

★

— Entrei para o rádio porque sentia que não podia viver sem cantar (disse-nos o carioca Walter Matesko, descendente de italianos e rumenos). Para não fugir à regra dos que sonham com o estrelato radiofônico, procurei tornar-me conhecido através dos programas de calouros.

— Quando é que você começou?

— Há dois anos atrás, por intermédio do "Papel carbono". Em seguida, sempre com a esperança de conseguir melhores dias e um lugar entre os profissionais do microfone, participei de algumas audições de novatos, abiscoitando vários primeiros lugares.

Depois, a convite de César de Alencar, Walter Matesko ingressou no elenco de novos da "Parada dos maiorais", defendendo as melodias de sucesso na ausência dos seus criadores. Era assim como uma espécie de pau para tôda obra, pois cantava (e ainda canta) qualquer gênero de música popular, fôsse em inglês, italiano, francês, ou espanhol.

— Permaneceu muito tempo no Programa César de Alencar?

— Não, o necessário apenas para familiarizar-me de vez com o microfone e conhecer certos segredos da profissão.

Saindo da Rádio Nacional, êle ingressou na Rádio Mundial, onde atuou durante dez meses a cachê. Quando a PRA-3 passou para o controle da Organização Vítor Costa, foi contratado pela Socipral e, em conseqüência, vem atuando nessa emissora e na Rádio Mayrink Veiga.

Walter Matesko divide seu tempo entre o rádio e os estudos, pois está fazendo o 2.º ano da Faculdade Nacional de Direito. Por isso fizemos a pergunta:

— Continuará no rádio, depois de bacharelar-se em direito?

— Pretendo, sim, porque, como já lhe disse, não posso viver sem cantar.

— É verdade que você vai filmar?

— Estou apenas à espera de um chamado, pois, recentemente, fiz um teste na Atlântida, com o Paulo Wanderlei, e fui aprovado. Também estou, portanto, com meio caminho andado para debutar no cinema.

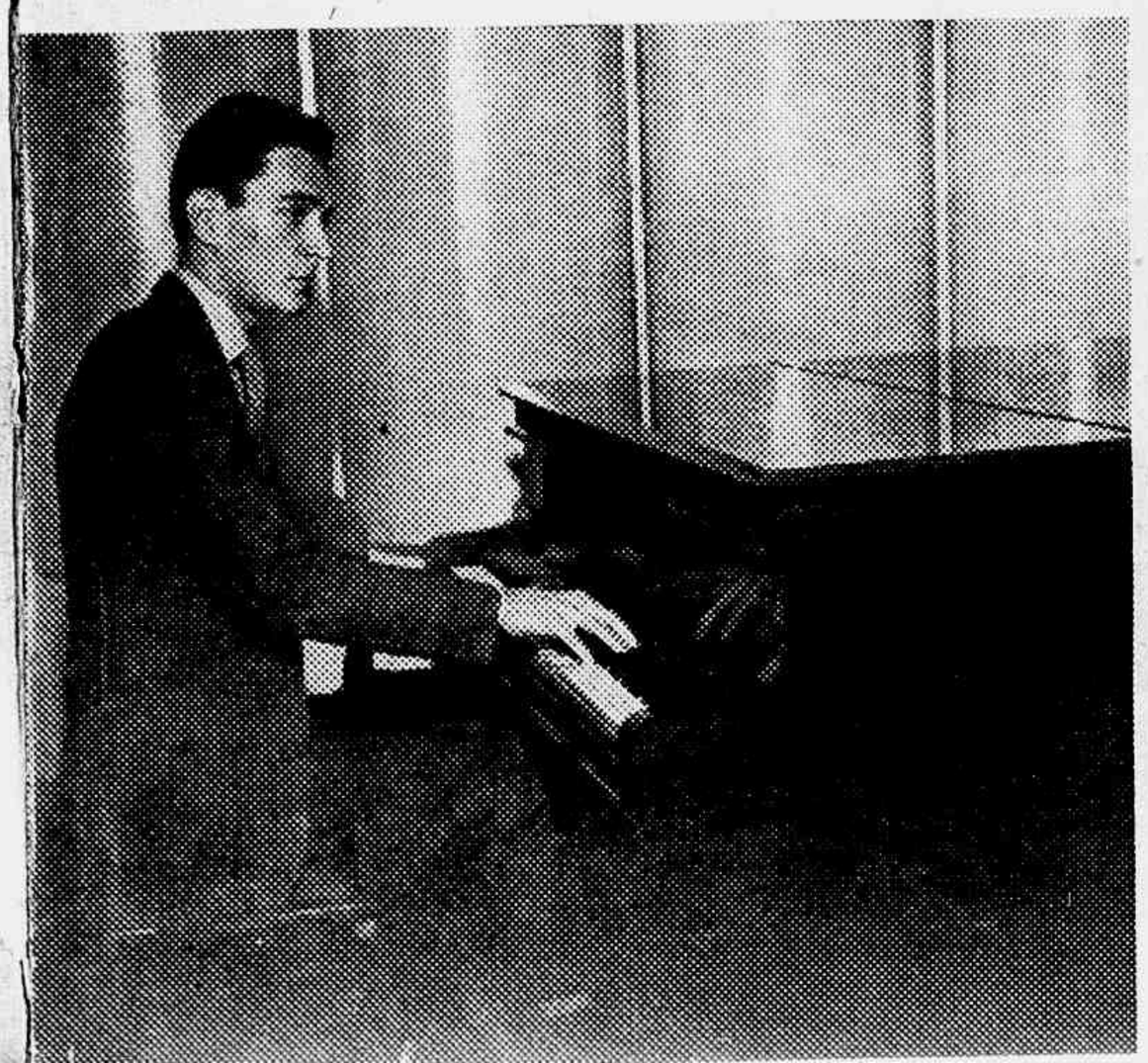
Contando 21 anos de idade, Walter Matesko confessa que ainda não se afastou do Rio. Tôdas as suas atividades artísticas se circunscreveram, até agora, aos limites da Cidade Maravilhosa.

— Mas pretende viajar, não é?

— Claro. Quero viajar muito, principalmente no período das férias escolares.

Fêz uma pausa, fitou demoradamente uns cartazes coloridos de propaganda turística e depois finalizou:

— Mas desejo ardentemente, antes de mais nada, conhecer o Brasil. Só depois de percorrer todos os recantos de minha terra irei ao Exterior. E quando chegar essa ocasião, não perderei a oportunidade de ir aos Estados Unidos, pois êste sempre foi um dos meus maiores sonhos.



★ ESTA É AUTÊNTICA !

O auditório da emissora estava repleto. E ainda tinha gente assim pelos corredores laterais! ***Uma famosa escritora ia fazer uma*** *conferência sôbre "A sublime missão da mulher na terra".*

Debaixo de calorosos aplausos, a conferencista (diga-se de passagem, muito boa) ocupou o microfone e, lá pelas tantas, fêz uma comparação ***da mulher:***

— Sim meus senhores e minhas senhoras, a mulher que é mulher como eu sou, é uma sublime oficina, uma oficina onde se modela e da-se vida ***a pequeninos seres...***

Foi quando se ouviu uma voz muito grossa, vinda do fundo do auditório:

— Môça, a senhora não está precisando de um bom operário?

★ ESPIRITISMO CERTINHO

— Olha aqui, é verdade que nosso espírito, depois da nossa morte, pode encarnar-se num outro animal qualquer, por exemplo, boi, burro, **camelo?**

— Sim, é verdade, **meu amigo.** Você não vê o nosso rádio como está cheio de falsos autores?

★ NOTÍCIA DE PENÚLTIMA HORA

RIO — O "cantor" Gregório Barrios, para alegria de seus fans (pois, sim) está novamente entre nós (êles). E quando perguntaram-lhe o que vinha fazer desta vez aqui, o "famoso" respondeu que tinha sido convidado para fazer duas regravações, cujos títulos dizem muito com a sua situação: **"A fonte secou"** e **"Águas passadas".**

★ RESPOSTA MELHOR !

— Papai, o que é ingênua?

..— Ingênua, meu filho, ingênua é uma senhora de mais de quarenta anos, com filhos e que numa novela fica ruborizada quando o galã pede-lhe a mão em casamento. Quer dizer, é uma espécie de apelido, compreendeu, meu filho?

★ CONCURSO RADIOFÔNICO

Mande para nossa redação, ou para qualquer emissora, suas respostas para as três perguntas seguintes:
Quem empurrava o carrinho de Adão quando êste era pequenino?
Em que século começou e em que século acabou "O direito de nascer?"
Quais foram as primeiras palavras de Pedro Alvares Cabral ao descobrir o Brasil? (não vale perguntar ao regional de Dante Santoro).
Prêmios: uma viagem de ida a Niterói, um permanente para assistir vários programas de auditório (com direito a duas bolinhas de algodão para colocar nos ouvidos) e uma peninha de galinha para fazer cócegas na sola dos pés, quando ouvir alguns programas humorísticos.

★ VIU ?

Os dois ladrões arrombadores assaltaram a loja de rádios e discos. O negócio correu ás mil maravilhas até a hora da saída, quando três guardas seguraram os meliantes, levando-os com todo o produto do roubo para a delegacia.

Ao serem interrogados, o primeiro depois de confessar tudinho, tim-tim por tim-tim, virou-se para o companheiro:

— Viu, seu ganancioso, viu? Eu não disse que aquêles discos não davam sorte?

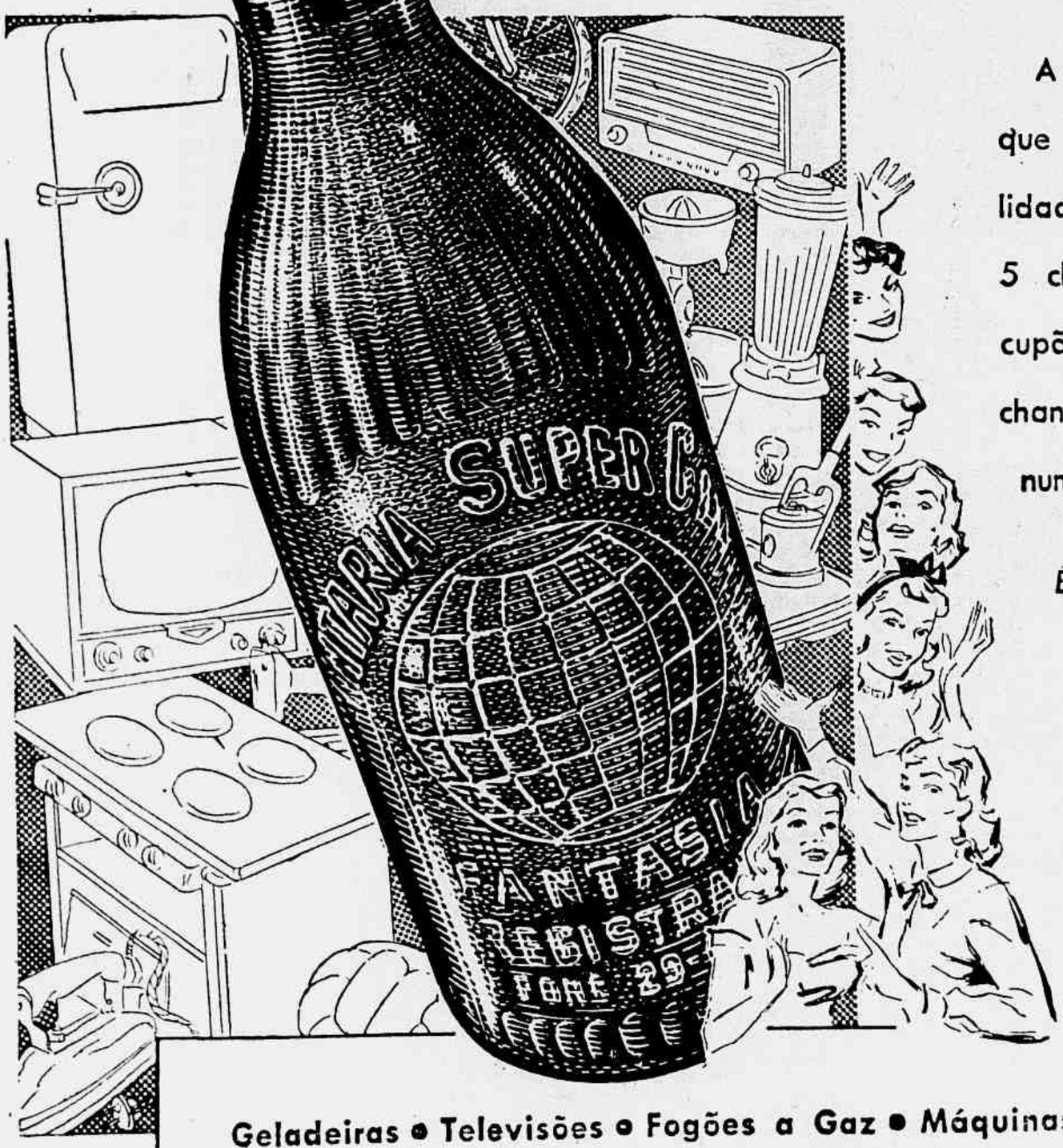
Bem que eu não queria trazê-los! Agora vê se perde a mania de boleros, seu burro!

AQUI CINEMA

Na boate do Hotel Plaza reabriu o "Clube do Cinema". ★ Ingrid Bergman e Rosselini possìvelmente virão ao Brasil, para representar "Joana D'Arc". ★ **Ronaldo Lupo vai produzir um filme que será a continuação de "Trabalhou Bem... Genival".** ★ Lulu de Barros vai dirigir "Cabra da Peste" e está procurando uma estrêla para o papel principal. ★ **Pier Angeli recebeu a visita da cegonha.** ★ A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, no carnaval do próximo ano, promoverá em Quitandinha o Baile do Cinema. ★ **Em seu terceiro filme, Maurício Morey atuará ao lado de Milton Ribeiro, o Cap. Galdino de "O Cangaceiro".** ★ Carlos Manga terminou as filmes de "O Golpe", com Oscarito e família, em menos de 40 dias. ★ **Araci Cardoso será contratada por Roberto Acácio para um próximo filme de carnaval.** ★ Silvana Mangano retornará ao Brasil e, segundo consta, atuará numa boate de São Paulo. ★ **Antônio Carlos, Ana Beatriz, Zé Trindade e Wilson Gray são os principais atores de "O Primo do Cangaceiro".** ★ "Mãos Sangretas" representou o cinema brasileiro no presente Festival Internacional de Veneza. ★ **O Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica nomeou uma Comissão para promover Semanas do Cinema Brasileiro.** ★ Fada Santoro anunciou que passará a residir definitivamente na Argentina. ★ **Orson Welles disse que fará um filme humano sôbre o fim do mundo.**

A pequena que vale por 2

Agora vale milhões!



A Água Sanitária Super Globo que já vale por duas pela qualidade AGORA VALE MILHÕES: 5 chapinhas trocadas por um cupão, ficam valendo milhões em chance, concorrendo a prêmios numerosos de grande valor.

É uma vantagem extraordinária usar a mais eficiente amiga das donas de casa e poder concorrer ao sorteio mensal de valiosos prêmios!

Geladeiras • Televisões • Fogões a Gaz • Máquinas de costura • Enceradeiras • Batedeiras • Bicicletas • Radios • Liquidificadores • Bolas de Football • Ferros elétricos e uma infinidade de outros prêmios.

Concorra trocando 5 chapinhas da SUPER GLOBO por um cupão numerado no seu fornecedor — , na fábrica ou nas portarias das rádios: Nacional, Mayrink Veiga ou Mundial.

Agua Sanitaria Super Globo

Fábrica R. Francisca Zieze, 23 — Pilares

-PROIBÍ ORLANDO SILVA DE G

DAVID NASSER RELEMBRA FRANCISCO ALVES E FAZ REVELAÇÕES SENSACIONAIS

Texto de **MAX GOLD**
Fotos de **HÉLIO BRITO**

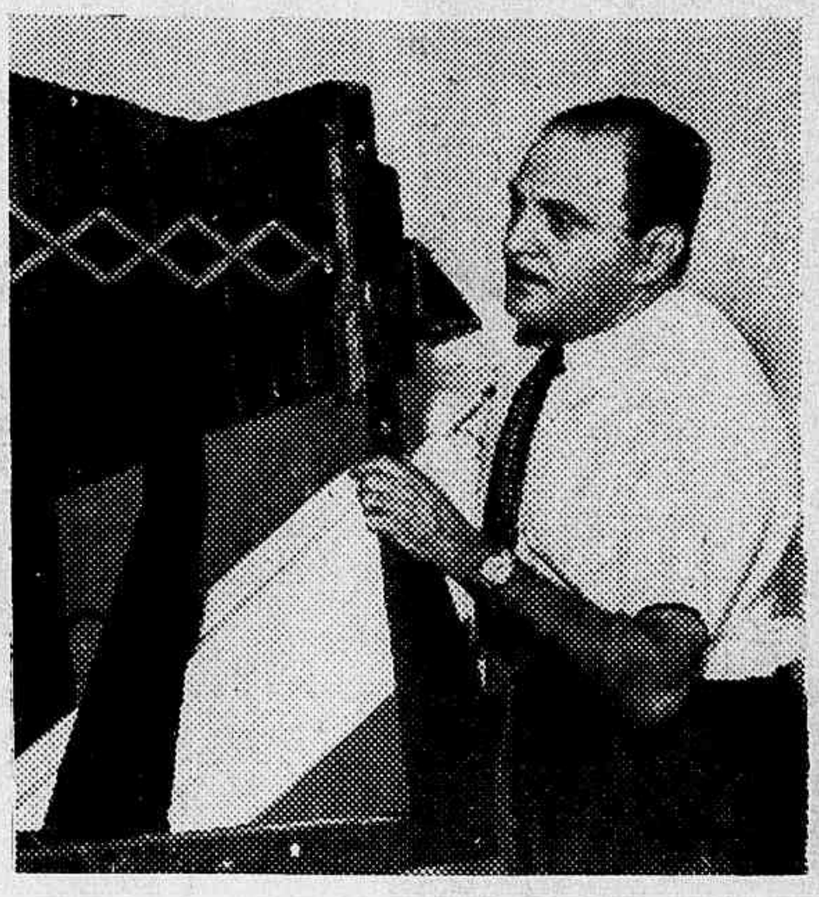
Agora que se comemora o terceiro aniversário da morte de Francisco Alves, vale relembrar certos aspectos do saudoso cantor. E ninguém melhor para contar êsses episódios do que o seu grande amigo e biógrafo, David Násser. Encontramos David no "O Cruzeiro". Êle acabara de voltar do Japão e já se preparava para outra viagem, mas tratando-se de falar sôbre o seu velho amigo Chico, não se fêz de rogado:

— Minha amizade com Chico principiou lá pelo ano de 1933, pouco depois da revolução paulista (começou o repórter-compositor). Êle já era o cartaz absoluto que ficou sendo até depois da morte e eu o que sou até hoje: apenas um repórter, simples contador de histórias. Nossa amizade começou antes de meu ingresso na área do samba, fazendo diversas reportagens com o grande cantor. Posso prestar um testemunho sagrado: já em 1933 êle estava há muito separado de sua espôsa, D. Perpétua, e os filhos que depois lhe seriam atribuídos ainda não existiam.

— Qual foi a primeira música sua que Chico Alves gravou?

— Creio que foi uma valsa, minha e do inesquecível Custódio Mesquita: "Linda Judia". Depois Chico gravou "Sob a máscara de veludo", bolero, recordando um sucesso do carnaval anterior (Dama das Camélias). Após êstes dois números, nunca mais nos separamos e Chico gravou dezenas de outros números de minha autoria em parceria com Herivelto Martins, Haroldo Lôbo e outros. Chegou o dia em que o próprio Chico, lembrando seus sucessos com Orestes Barbosa, desejou voltar à cena como compositor e então fizemos "Estranha Melodia", "Deus me ajude" e muitas músicas românticas. O "Silêncio do Cantor", que depois seria no terceto final o seu epitáfio, tinha letra minha, mas música de Chico. Após sua morte, como não tivesse escrito a linha melódica, Joubert de Carvalho, o compositor que êle tanto admirava, musicou novamente. A canção não era de morte, mas lembrando os dias da velhice, quando êle deixaria o rádio. Morto o velho cantor admirável, tornou-se a canção do seu desaparecimento e o preito de amizade e da saudade de dois de seus melhores amigos: Joubert, o melodista, e eu, o versejador. Medina, o Abraão Medina, da Casa Garson, seu afilhado e íntimo, pediu ao nosso editor, Vicente Vitale, que autorizasse a Orlando Silva a gravação. O senhor Orlando Silva, com aquêle pernosticismo que todos lhe conhecem e que acabou por soterrá-lo, respondeu que: "Pela música de Joubert, eu gravaria; pela memória do Chico, eu gravaria; pela letra do turco, nunca". Ora, como eu nunca lhe havia pedido coisíssima alguma no apogeu e muito menos no ocaso, não apenas proibi outra qualquer gravação futura como mandei retirar o meu nome de um disco gravado por êle sem minha autorização (depois dêste incidente) e que se chama "Exal-

tação à côr
va merece
seu crédito
— Orland
Chico?
— Não e
cional, em
Chico recel
de alma, o
lando volto
programa
dava ranco
mo o outr
corar (?) o
nical anunc
tor que Ch
ra que voc
ceu o maio
— Para
tronos de
Miranda ai
— No qu
temos Dirc
ni Everson



David Nasser revê papéis antigos e explica: Orlando Silva não era amigo de Chico Alves. David faz, ainda, restrições a Sílvio Caldas.

GRAVAR MINHAS MÚSICAS!

Êle e a espôsa, sua grande incentivadora e inspiração.

ção à côr". O senhor Orlando Silmerece uma recuperação, mas o seu crédito comigo está baixíssimo.

— Orlando não era amigo de Chico?

— Não era. Deixou a Rádio Nacional, em certa época, só porque recebeu salário maior. Grande alma, o velho Chico, quando Orlando voltou à Nacional foi ao seu programa incentivá-lo. Não guardava rancores. Mas, se existe mesmo o outro mundo, sua alma deve rar ao ouvir o seu prefixo domical anunciando aquêle mesmo canque Chico assim definia: "Agoque você está no apogeu, esqueu o maior amigo seu..."

— Para terminar. acha que os nomes de Chico Alves e Carmem Miranda ainda estão vagos?

— No que diz respeito a Carmem, mos Dircinha, Ângela Maria, Le- Eversong, Elizete Cardoso, Dóris Monteiro e outras, embora nenhuma cante no estilo dela. Quanto ao Chico, temos o Nelson Gonçalves, João Dias, Francisco Carlos, Carlos Galhardo, Ivon Cúri e outros.

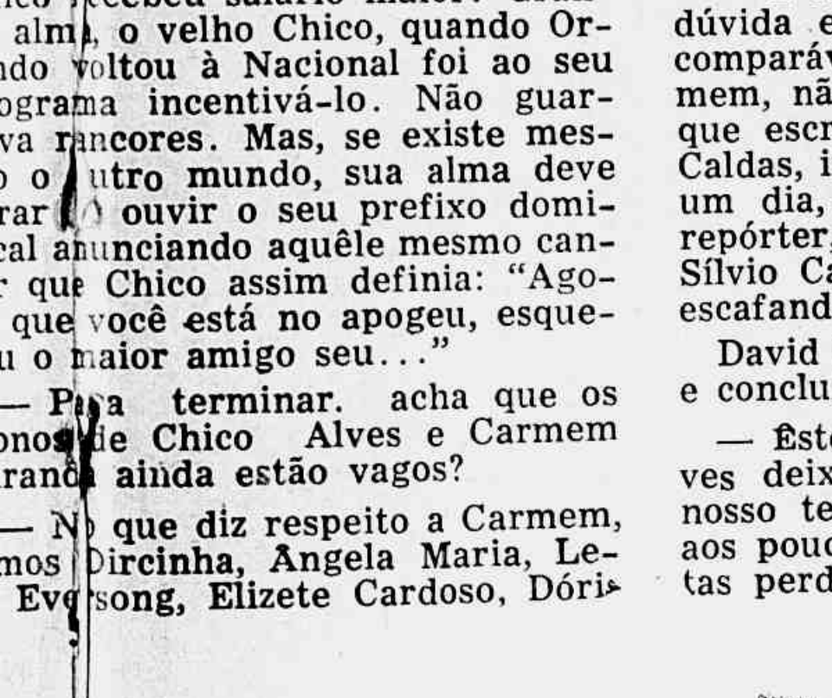
— Não mencionou o Sílvio Caldas?

— É caso à parte. O Sílvio é sem dúvida em seu gênero, cantor incomparável. Faço restrições ao homem, não ao artista. Se eu tivesse que escrever sôbre o artista Sílvio Caldas, iria às estrêlas, mas se fôsse um dia, na minha contingência de repórter, escrever sôbre o cidadão Sílvio Caldas, teria que utilizar um escafandro.

David Násser para, faz uma pausa e conclui:

— Êste é o mundo que Chico Alves deixou. O mundo artístico de nosso tempo que está se acabando aos poucos com tantas mortes, tantas perdas irreparáveis.

David faz questão de tirar um retrato com os seus amigos de "O Cruzeiro". O repórter e compositor tem amigos em tôda a parte.



Êle e Francisco Alves eram amicíssimos. Quase dois irmãos. Por isso mesmo David reverencia sempre a memória do Chico.

CORREIO DOS FANS

WALDIR VALENT PINTO: — (Rio) — Foi mesmo aquêle "Não tenho você", que, por sinal, foi o início do sucesso de Ângela.

MARIA ANTÔNIA — (?) — Não há nada a respeito, sabe?

EUNICE GROPPO — (Piracicaba) — Mas, claro! Todo mundo concorda em que a Marlene e o Delfino formam um belo casal.

BENÉ COSTA SOUZA — (Alagoas) — Exato! A Ângela deverá passar pela sua cidade. É só esperar um bocadinho.

CLAUDIONOR COUTO — (S. Paulo) — O que nós achamos da Dalva de Oliveira? Achamos muito. Quanto à remessa de letras de música, não sabemos se a Dalva costuma fazê-lo.

M. F. PEIXINHO — (Rio) — Publicamos, sim. Veja bem os últimos números de sua coleção.

NUI SOUZA — (Pôrto Alegre) — O pedido, confessamos, é um pouco exótico e quebra as nossas normas. Entretanto, faremos o possível para atendê-lo.

MARITA FRANCO HERDEI — (Minas) — A capa está para ser publicada. Numa das próximas edições, pode estar tranquila.

CLORINDA SGOBBI — (Paranapanema) — Daremos o abraço na Emilinha, sim, e com muito prazer.

CLEUSA BERTAGNA — (Assis) — Pedido anotado. Vamos providenciar o assunto.

ADELINA COSTA — (São Paulo) — Bem, aí está uma pergunta que deve ser feita ao próprio César de Alencar, sabe?

MARIA INEZ — (?) — Já providenciamos. Virá, portanto, a capa com o Ivon.

NEUZA MARIA — (?) — É bem provável. Não se pode garantir, entretanto, o que os outros pretendem realizar. O certo é que as regravações estão ainda em estudos.

MARINA COSTA — (Estado do Rio) — Você que é bastante arguta, deve tirar suas próprias conclusões.

M. DE LOURDES ROCHA — (Recife) — Uma capa com a Rogéria — e sua secretária? Com a Rogéria, sim. Com a secretária, também, vamos ver.

LOURDES DE CARVALHO — (Araçari) — A pergunta é francamente indiscreta. Só lhe podemos garantir que a resposta é "não". Daí...

VANDA CLEMENTE — (Campinas) — Nossa! Bem, a resposta é sim e não, entendeu?

NADIR CARNEIRO MACHADO — (?) — De fato, houve um romance — que talvez se esteja prolongando, entre o Caubi e a estrelinha norte-americana, Luana Marshall. Mas, daí até a admitir que haja um próximo casamento — é apressado.

CACILDA E REGINA — (?) — Desde que recebamos as suas perguntas, é claro que as responderemos. Estejam absolutamente certas.

VIRGÍNIA FERNANDES — (Rio) — Pelo que nos consta, a Célia Vilela gravou, até aqui, apenas um disco — na etiquêta "Santa Anita". Mas deverá gravar mais.

ARLETE OLIVEIRA — (Santa Cruz) — Sairá, não há dúvida.

IONE DAS GRAÇAS — (Franca) — É o radialista e cineasta Gilberto Martins.

MARIA AMÉLIA BARBOSA — (São Paulo) — Tudo faz acreditar que já o tenham feito.

ANGÉLICA COUTO — (?) — Há um desencontro de informações. Entretanto, parece que foi aos 43 anos.

CLARICE NOGUEIRA — (Niterói) — O Sílvio Caldas está cantando e residindo em São Paulo. Quanto ao outro, não temos notícias a respeito.

DILSA FRANCO DE ALMEIDA — (Rio) — O que é, do Ivon a môça que o ajuda em seus programas das sextas-feiras? Nenhum caso sentimental, pode estar certa.

SELMA M. DA SILVA — (Santa Maria) — A capa está para ser publicada. Daqui a mais umas semanas.

AIRTON BOROLLI — (Piracicaba) — Você compreenderá que não é possível atender a todos os pedidos de capas — ao mesmo tempo. Anotamos as sugestões dos leitores e procuramos atendê-las na medida do possível.

PAULO MARINHO SANTOS — (B. Horizonte) — Trataremos do seu caso.

EDNA MATHEWS DIAS — (Rio) — Você não tem lido, aqui, muitas e muitas reportagens com a Angela? E ainda acha pouco? Tá bom, deixa...

UM CONCURSO DIFERENTE!...

Sim os prêmios não poderão deixar de sair

PARA OS COMERCIANTES 176 DÚZIAS DE ÓLEO DE CEDRO E PARA OS CONSUMIDORES CR$ 10.000,00, 4 VÊZES POR ANO!

Coloque num envelope 1 rótulo do ÓLEO DE CEDRO, acompanhado de seu nome completo e enderêço, assim como o local em que foi comprado o vidro de óleo RUA E NÚMERO. Remeta a carta para: —

"Concurso de ÓLEO DE CEDRO"
Av. Rio Branco 137 — Sala 616 — Rio"

Com esta carta a pessoa estará habilitada aos sorteios que se realizarão nos dias: — 29-9-55 — 29-12-55, às 21,30 horas da noite na Rádio Vera Cruz.

Serão distribuidos os prêmios seguintes: — PARA OS CONSUMIDORES: — 25 prêmios de Cr$ 50,00, 1 prêmio de Cr$ 250,00, 1 prêmio de Cr$ 500,00 1 prêmio de Cr$ 1.000,00, 1 prêmio de Cr$ 2.000,00 e 1 prêmio de Cr$ 5.000,00.

PARA OS PROPRIETÁRIOS DAS CASAS COMERCIAIS QUE VENDEM O NOSSO PRODUTO: — 25 prêmios de 1 dúzia de ÓLEO DE CEDRO, 1 prêmio de 5 dúzias, 1 prêmio de 10 dúzias, 1 prêmio de 20 dúzias, 1 prêmio de 40 dúzias, e 1 prêmio de 100 dúzias tudo correspondente aos prêmios dados aos consumidores.

Tôdas as cartas recebidas serão colocadas no Auditório da Rádio Vera Cruz, nos dias de Concurso, quando então um Cégo, contratado pela Rádio, irá escolhendo as cartas a serem premiadas, tudo sob a fiscalização dos presentes.

O resultado deste concurso será publicado em diversos Jornais e Revistas.

Quaisquer informações poderão ser fornecidas na Avenida Rio Branco, 137 — Sala 616 F. 32-9415 e 32-9309 — Rio de Janeiro.

CORREIO DOS FANS

JOSÉ VASCO SILVINO — (São Paulo) — Só o próprio Luís Gonzaga poderá lhe informar. Escreva-lhe, aos cuidados do irmão, Zé Gonzaga, na Rádio Tupi.

CLEONORA PEREIRA — (Prado) — Uma está no Rio e a outra em Belo Horizonte. É difícil, portanto, fotografá-las juntas, não acha?

GARI JORGE — (Santa Catarina) — Publicamos amplas reportagens a respeito, não viu?

JAIME PEREIRA MARQUES — (São Gabriel) — Não é fácil fazê-lo, pela circunstância da colocação das matérias. Entretanto, esteja segura de que vimos estudando o assunto com o máximo interêsse.

EDMÉA CAUSSIAN — (Bento Quirino) — Quantas faixas possui o Francisco Carlos? Ih, pra mais de uma centena!...

MARIA IVONE — (Estado do Rio) — Mas, como é que o Francisco Carlos vai afirmar que está noivo da Rogéria, se o seu amor é outro? Não pode, não acha?

IZA EMILIANO — (Fernandópolis) — Bem, isto seria formidável se a Emilinha o revelasse. Mas, infelizmente, ela não se manifesta a respeito.

BENEDITO CORTEZ — (São Paulo) — Esta revista é de rádio, mas vá lá a informação cinematográfica: aquêle artista chama-se Johnny Sheffield. Ok?

CREANICE BALDINO — (Minas) — Deve ser porque a Carminha Mascarenhas adora a melodia "O que o diabo mandar". Só assim se justifica a sua insistência com a música, não acha?

JAIRA PEDROSO DE ALMEIDA — (Castro Paraná) — Talvez porque em São Paulo as fans de Marlene e de Emilinha sejam tão irreconciliáveis, quem sabe?

ANTÔNIA MATILLI — (Paraná) — O Anselmo Duarte não está atuando em rádio.

S. FERREIRA — (Rio) A vez da Célia Vilela sair na capa também chegará. É só uma questão de tempo.

ROBERTO LANES V. RIBEIRO — (Pôrto Alegre) — Acreditamos que a Lana Bitencourt iria cantar em Pôrto Alegre desde que lhe chegasse uma proposta nesse sentido.

GENTIL VIEIRA — (Caçador) — Para conseguir a foto da Marta Rocha, o remédio é pedir-lhe, diretamente, escrevendo-lhe aos cuidados da Rádio Mayrink Veiga.

MARIA TEREZA MEDEIROS — (Rio) — Bem, como a Marlene adora mudar a côr dos cabelos, pode ser, mesmo que ela venha a pintá-los em tom azul-celeste.

MARLUCE CAMPOS — (Campos) — Tudo indica que não, sabe?

CLAUDETE PEREIRA — (R. G. do Sul) — Tem um defeito na visão. Felizmente Deus lhe deu uma das vistas.

ALFREDO RANGELO — (Rio) — Amigo, procuramos colocar na capa todos aquêles artistas que reunem, pelo seu talento e prestígio, a simpatia do público. Por isso, é lógico, alguns demorarem a chegar até lá. Entendidos?

JUAREZ RODRIGUES ROCHA — (Minas) — O Vicente Celestino continua gravando sim. Suas gravações continuam circulando pelas lojas especializadas.

AMARA PIMENTEL — (Rio) — Emilinha diz que recebe muitas e muitas cartas — e todo mundo sabe que isso é verdade. Tenha paciência e você receberá resposta.

ALOÍSIA FERI — (Paraná) — Não há qualquer notícia a respeito de um próximo casamento de Emilinha. Se isso acontecer logo o noticiaremos.

NEUSA SANTOS — (Rio) — O Luís Cláudio já figurou, recentemente na secão "24 horas na vida de um artista".

MARIA JOSÉ SILVA — (Rio) — Temos todo o interêsse e prazer em atender aos leitores. Só não o fazemos quando isso é humanamente impossível.

JÚLIA CABRAL — (Pedro Tinoco) — Por que não é divulgada a correspondência dos artistas da Rádio Tupi? Porque não a recebemos.

MARIA DE SOUZA GUIMARÃES — (Rio) — Já está em nossos projetos. Quanto à pergunta de quem seria mais velha, se Marlene ou Emilinha, parece-nos que ambas regulam a mesma idade.

NADIR CHAGAS — (Goiás) — Bom, quer dizer... não se pode garantir, mas...

NEUZI BARCELOS — (Florianópolis) — Você sugere que a Emilinha faça um programa de rádio exclusivamente sôbre a sua correspondência. Bem, aí fica a sugestão à Rádio Nacional.

ROSA LÚCIA — (Pelotas) — Urgentíssimo? Nossa! A reportagem já aparece nesta edição. A capa (com o Romeu Fernandes) fica pra daqui a mais um pouquinho, tá bem?

M. A. GISSOUSI — (São Paulo) — Se não nos falha a memória, parece que Ângela Maria já trabalhou em três filmes: "Rua sem sol", sem dúvida, foi o principal. Ela deverá participar de um outro, em breve, chamado "Lamparina".

JOSÉ VASCO SILVINO — (São) Paulo) — Não é de tôda improvável a hipótese.

ZILDA CHAGAS SERRA — (São Paulo) — Ainda não...

ARLINDO JOSÉ DOS SANTOS — (Votuporanga) — Se a Emilinha vai se candidatar, de novo, ao título de Rainha do Rádio? Não nos parece muito provável, mas...

DALILA LUÍS SILVA — (Rio) — Quem é o cabeleireiro de Ângela Maria? Já o dissemos: é o Hermílio.

LENITA — (Rio) — O bairro? Lins de Vasconcelos.

ALBERTINO LESSA — (Niterói) — A Emilinha já figurou, como não?, em "Minha casa é assim".

EUNIDES AMARAL — (São Paulo) — Talvez, quem sabe? Quanto ao estado civil da Nora Nei, ela é desquitada, não sabia?

ZENIRA MACHADO DOS SANTOS — (Pôrto Alegre) — A capa é difícil. Não se esqueça de que os dois artistas estão desquitados...

S. MEIRA — (Tupã) — Não há o menor fundamento (assegura-nos a própria artista) na notícia do casamento de Emilinha Borba.

FLEURA CAVALCANTI — (Rio) — Acreditamos que não. Os artistas desejam que os seus endereços particulares não sejam divulgados, pôsto que precisam de tranquilidade. Você sabe, os fans, no auge do entusiasmo, não os deixariam em repouso...

MARLENE M. DA SILVA — (Santa Catarina) — Se a Marlene já foi noiva do Paulo Gracindo? Não, isso não passa de invenção de fans...

MARIA V. NASCIMENTO — (Minas) — Não sabemos, ainda. Mas tudo indica que a moça seja destas paragens.

REGINA LIMA — (Rio) — Tá.

GANHOU A BÔLSA DE CARMÉLIA ALVES

A bela bôlsa vermelha que Carmélia Alves ofereceu a um dos leitores da REVISTA DO RÁDIO, seus fans, coube à senhorita Leonor Soares, residente à rua Janaperi, número 9, A, no Rio, que pode procurá-la, em nossa Gerência, no horário útil comercial.

A ESTRÊLA BOTOU LUTO PELA MORTE DO CANTOR, SEU NOIVO

DIANA E WARREN AMAVAM-SE DE FATO

● Texto de WALDEM.R PAIVA Fotos de HÉLIO BRITO ●

Warren Hayes, o cantor norte-americano tràgicamente falecido no incêndio do Vogue, estava apaixonado por Diana.

No fatídico 14 de agôsto, domingo, quando chegamos ao Hotel Vogue, ainda pudemos assistir ao drama do cantor americano isolado numa janela do seu apartamento, do 12.º andar, enquanto o edifício ardia devorado pelo fogo. Warren Hayes, depois de uma hora e vinte minutos à espera do socorro que não chegou, terminou vencido pelo cansaço, asfixia e desespêro, vindo (involuntàriamente?) projetar-se ao solo, ante os nossos olhos e os de uma multidão impotente para salvar-lhe a vida.

Em sua residência, não longe dali, naqueles instantes dramáticos a estrêla Diana Morel dormia tranqüilamente, enquanto aguardava um telefonema de Warren para marcarem um encontro e irem comer ostras na Barra da Tijuca. Durante tôda a manhã e até às 5 horas da tarde, os dois estiveram passeando de lancha pela Guanabara. Fizeram planos para o futuro e demoraram nas ilhas de Jurubaíba e Jurujuba. Haviam-se conhecido em julho dêste ano, numa das noites cariocas que êle animava na Boate Vogue. Warren teria de viajar na têrça-feira para os Estados Unidos, atendendo a insistentes chamados da sua genitora, que se encontrava enfêrma. A diversas pessoas havia demonstrado sua desilusão sôbre o nosso país. Queixou-se, inclusive, durante o passeio, da negligência do brasileiro, em relação aos seus compromissos. E afirmou:

— Aqui se espera desde que se nasce até que se morre. Tudo se espera. E espera demais.

Diana Morel, sua namorada e confidente, contou-nos que acordou com um estranho pressentimento. Notou pela fisionomia sombria da sua mãe que algo de anormal estava acontecendo. O rádio, costumeiramente ligado, permanecia em silêncio. Sua genitora sabia que o incêndio tinha causado vítimas, mas ignorava nomes. Diana viveu momentos de indescritível expectativa. Trocou imediatamente de roupa e da sua residência, no Leme, dirigiu-se ao Vogue, ainda envolvido pelas labaredas. Com dificuldade, venceu a multidão que se aglomerava nas imediações do sinistro e deparou seu namorado estendido numa maca, coberto por um lençol branco, todo ensanguentado.

Diana Morel, mesmo na noite da tragédia, trabalhou na Boate Beguin, onde é a estrêla do espetáculo "No País dos Cadillacs". Disse que experimentou o maior contraste da sua vida: exibiu-se para uma platéia alegre e na imensa dor teve de ser mais alegre do que tôda a platéia. Um jornalista carioca afirmou que ela procurou notoriedade às custas de Warren Hayes. Sua resposta não tardou:

— Estou horrorizada diante de tal acusação. Jamais, procuraria publicidade numa tragédia que me feriu forte e ìntimamente. Quando fui ao hospital Miguel Couto, acompanhada por minha mãe e outras pessoas, todos lá sabiam que eu era a namorada dêle. Atordoada como estava, nenhuma declaração fiz.

— Quais os presentes que êle lhe deu?

— Warren na segunda-feira iria fazer compras e escolheria o meu presente. Eu já havia escolhido o dêle, que está comigo. Esperava a nossa despedida para entregar-lhe.

— É verdade que iriam casar?

— O casamento não estava fora das nossas cogitações. Tínhamos

Para Diana tudo foi uma catástrofe: o incêndio do Vogue matou seu amor e destruiu seus sonhos de môça. De luto, ela recorda os momentos felizes que viveu com Warren.

muitas afinidades em comum e nos amavámos. Dentro de seis meses êle retornaria ao Brasil, quando então poderíamos falar sôbre o assunto. Muita coisa se escreveu sôbre Warren. Todavia, nem os cronistas da madrugada, que eram seus amigos íntimos, disseram dos seus projetos artísticos, da vontade que tinha de vencer na sua carreira e — principalmente — da inquietação, por querer triunfar na América, onde a concorrência é grande e, por isso mesmo, mais difícil. Êle morreu porque não foi antes.

— Por que resolveu pôr luto?

— Cristã, aceito o luto como uma demonstração pública de pesar e tristeza. Tenho a consciência tranqüila de que atendi a um imperativo do meu sentimento.

— Você esteve no velório?

— Fui companheira de Warren nos seus momentos mais felizes passados no Brasil, e na sua morte prematura passei todo o tempo ao lado do seu corpo. Custa-me acreditar que o Barão Stuckart, que o mandou buscar nos Estados Unidos, não se dignasse sequer a uma visita formal. Deixou, inclusive, que a Embaixada Americana e os amigos tomassem a iniciativa do envio do corpo de Warren à sua mãe. Sabe-se que o Barão alegou o prejuízo do incêndio e por isso não quis arcar com as despesas.

Diana Morel lamentou o saque que fizeram no Hotel Vogue. Ela, que estêve na Polícia para reconhecer os pertences de Warren Haves. verificou que muita coisa (de valor) havia sido pilhada. Lá no apartamento do 12.º andar, entretanto, por incrível que pareca, ficou incólume o álbum de fotografias dela, que êle guardava com carinho.

Roteiro do Ouvinte

(NOTURNO)

SEGUNDA-FEIRA:

20,05 — Marcha o esporte (Continental)
21,00 — Vai da valsa (Mayrink Veiga)
22,05 — Leni Eversong (Tupi)

TÊRÇA-FEIRA:

20,05 — Parada dos esportes (Tamoio)
20,30 — Levertimentos (Mayrink Veiga)
22,05 — Tribunal de calouros (Nacional)

QUARTA-FEIRA:

20,35 — Festivais GE (Nacional)
22,05 — Recordando os bons tempos (Mundial)
22,30 — Música melodiosa (Metropolitana)

QUINTA-FEIRA:

20,05 — Sala de visitas (Tupi)
20,35 — Um milhão de melodias (Nacional
22,05 — Encontro com a saudade (Guanabara)

SEXTA-FEIRA:

20,00 — Obrigado a você (Mundial)
21,00 — Você me conhece? (May rink Veiga)
23,30 — Boate dos 1.030 (Continental)

SÁBADO:

20,35 — Bilhete de pobre (Nacional)
21,05 — Arca de Noé (Tupi)
22,05 — Rádio-baile (Guanabara)

DOMINGO:

20,00 — Pescando estrêlas (Mundial)
21,00 — Resenha esportiva (Tamoio)
21,30 — Espetáculos Magazine Mesbla (Mayrink Veiga)

A FRASE VALEU UM PRÊMIO:

-- EMILINHA VIVE NA ALMA DO POVO!...

Dentro do programa de renovação constante que esta revista vem seguindo, encerramos na presente edição o concurso de frases sôbre Marlene e Emilinha. Durante a realização do vitorioso certame, os leitores puderam, através de pequenas frases testemunhar sua admiração pelas queridas cantoras. Agora, em face da falta de espaço com que lutamos, vimo-nos forçados a encerrar êste torneio de frases para que, em seu lugar, possamos oferecer outra atração aos fans.

Eis a relação das últimas cinco frases premiadas com 100 cruzeiros cada (os leitores residentes no Interior receberão seus prêmios pelo Correio e os moradores nesta capital na Gerência desta revista):

DOCE COMO UMA CARÍCIA, ATRAENTE COMO UM ÍMÃ, QUENTE COMO SEU PRÓPRIO CORAÇÃO E' A VOZ DE NOSSA EMILINHA! (*Chiquita A. Ditzel — Irati, Paraná*).

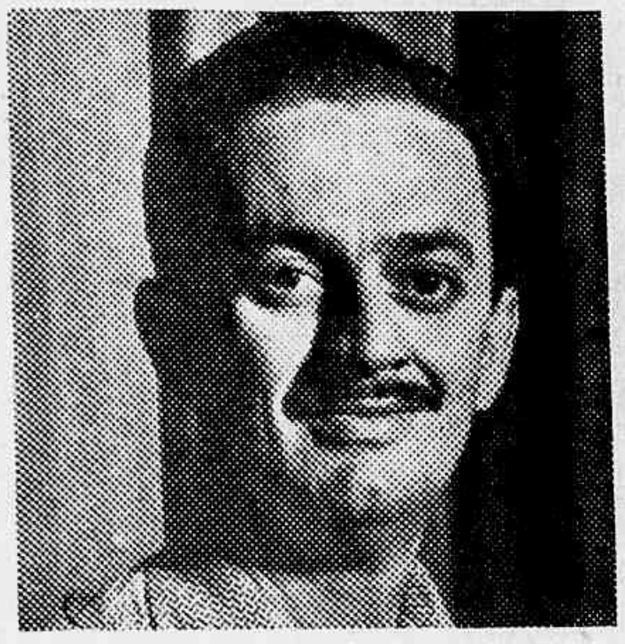
EMILINHA, HÁ FRAGMENTOS DO CÉU NO TEU SORRISO E TUA VOZ TEM A DOÇURA E A DOLÊNCIA DOS LAGOS. (*Zita Maria Martins Valduga — Curitiba, Paraná*).

A GRAÇA, ARTE E BELEZA DE MARLENE TÊM A FÔRÇA ESTRANHA QUE CONDUZ OS ELEITOS AOS PÍNCAROS DA GLÓRIA. (*Adelina Tôrres — Rio*).

EMILINHA VIVE NA ALMA DO POVO E ACALENTA OS CORAÇÕES DOS APAIXONADOS COM SUAS MELODIAS ROMÂNTICAS. (*Neide de Oliveira Batalha — Caxias, E. do Rio*).

OS GORGEIOS DE UM PÁSSARO AO LADO DA VOZ DE MARLENE PERDEM O COLORIDO E ASSEMELHAM-SE A UM TRISTE PRANTO. (*João Carlos Inácio da Silva — Rio*).

-- OS FANS-CLUBES SÃO UM BEM OU UM MAL?



— Um bem, porque promovem agitação em favor do artista, beneficiando-o com publicidade.

AÉRTON PERLINGEIRO

— A idéia de um fan-clube é boa, mas a maneira como se processa entre nós é que é um mal.

RIVA BLANCHE

— Sendo fans-clubes expontâneos, são um bem. Sendo patrocinados por alguém, são um mal.

JAMELÃO

— Um bem, quando não se envolvem em disputas mesquinhas e trabalham para o seu patrono.

VERA LÚCIA

— Um mal. Acho ridículo um artista valer-se dêsse recurso para conseguir popularidade.

PAULO MAURÍCIO

— Um bem, quando são bem organizados e se dedicam também às atividades filantrópicas.

MARLENE

— Um mal, porque fazem muita confusão, causam tumulto e atrapalham a vida do artista.

ROBERTO SILVA

— Quando são bem organizados como o meu, são um bem. Em caso contrário, é um mal.

NAIR AMORIM

— Acho-os uma necessidade, principalmente quando brigam. Nossa política justifica-os.

BRÍCIO DE ABREU

PERGUNTA DA SEMANA PERGUNTA DA SEMANA PERGUNTA DA SEMANA PERGUNTA DA SEMANA

TUDO É BRASIL

RÁDIO DE PERNAMBUCO

"Magazin das senhoritas", programa de Jota Austregésilo, é o mais recente lançamento da Rádio Clube de Pernambuco, Nessa audição, que vai ao ar às 16 horas das quartas-feiras, desfilam comediantes, cantores e conjuntos musicais.

Bibi Ferreira e seu elenco realizaram rápida temporada na Rádio Jornal do Comércio.

Comandado e dirigido por Fernando Castelão, a Rádio Tamandaré lançou o programa de auditório, "Alegria do Recife", no horário das 20,05 dos domingos.

No concurso realizado pela Rádio Difusora de Garanhuns para eleição da Rainha do Milho, sagrou-se vencedora a senhorita Nádia Scaff Lázaro.

Dois novos programas de auditório foram lançados pela Rádio Jornal do Comércio: "Atualidades" (às 20 horas das segundas-feiras), sob o comando de Ernani Seve, e "Rádio-recreio" (às 14 horas das quintas-feiras), comandado por Paulo Duarte.

A Rádio Difusora de Pesqueira lançou o programa de Laurene Martins, "Tôrre de Babel". Essa audição humorística vai ao ar às quintas-feiras, às 21,30 horas.

Linda Maria, do elenco da Rádio Jornal do Comércio, realizou rápida temporada na Rádio Difusora de Caruaru.

O prof. Charles Strichazi, executante do "theremin" (instrumento que dispõe dos registros equivalentes a vários instrumentos, inclusive piano, violino, órgão, saxofone, etc.) iniciou temporada na Rádio Tamandaré.

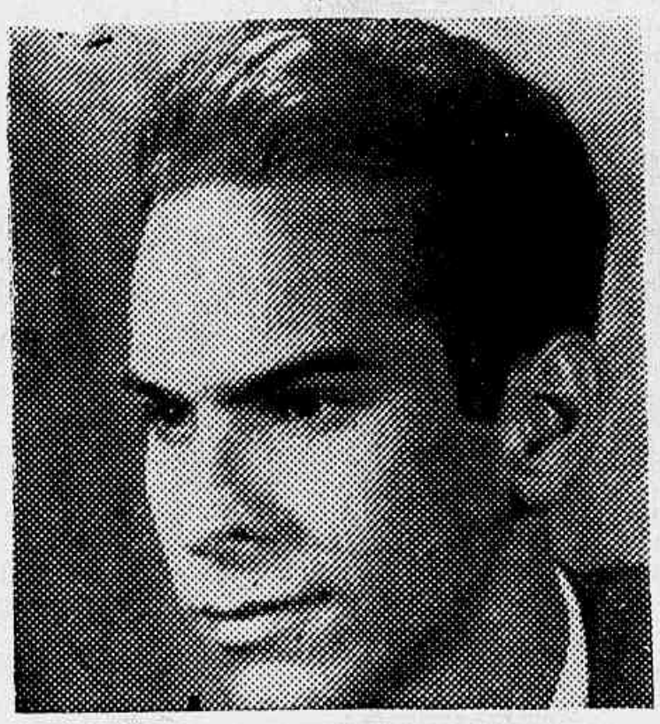
BAHIA

MACHADO GOMES

BIOGRAFANDO: — ADALGISA SENA - a cantora-mirim da Rádio Sociedade da Bahia, nasceu em 10 de outubro de 1943, em Salvador. Iniciou sua carreira artística na "Hora da Criança", programa que obedece à direção e apresentação do Prof. Adroaldo Ribeiro Costa, transferindo-se, para o elenco da PRA-4, a convite do Diretor artístico Cláudio Terite Tavares. As suas apresentações ao microfone associado de Salvador vêm merecendo as melhores referências dos ouvintes locais.

No rádio brasileiro tem suas preferências voltadas para Francisco Carlos, Ângela Maria e Ivon Cúri. No rádio baiano, Lina Ferreira, Shirley Saldanha, Maria Célia e Ivan Suzart são os seus artistas favoritos. Está satisfeita economicamente na Rádio Sociedade da Bahia e o seu maior desejo, no momento, é progredir no rádio.

Acha que Cláudio Tavares é o melhor diretor artístico do rádio baiano e o principal responsável pela posição da sua emissora no conceito dos ouvintes. Adalgisa Sena, que é aluna do Instituto Normal da Bahia costuma responder às cartas dos fans e envia fotografias.



JOÃO BATISTA — cantor da Rádio Clube Paranaense, de Curitiba.

PARANÁ

Regressou do Interior, onde se encontrava de férias, o locutor Milton Luís Pereira, da Rádio Clube Paranaense.

●

Consta que a Rádio Cambiju, que está passando por grandes reformas, pretende contratar cinco elementos dos mais destacados do rádio curitibano.

●

Heitor Guimarães, Airton Goulart e Ronald Stresser (diretor da Colombo) estão elaborando uma série de planos com o objetivo de melhorar ainda mais a programação da ZYS-42.

●

Norberto Castilho ("Repórter Z-9", nas ondas médias, e "Repórter paranaense", nas ondas curtas) anunciou que no ano vindouro irá à Europa.

●

O locutor Walter Linhares, da Rádio Marumbi, estava sendo assediado por duas emissoras para trocar de prefixo.

●

O produtor Paulo de Avelar está em intensa atividade. Motivo: trabalha na confecção de novos programas para a Rádio Clube Paranaense.

FLORIANÓPOLIS

A Rádio Diário da Manhã já está transmitindo em ondas curtas, na faixa de 31 metros ● O cantor de melodias internacionais, Tito Vani, realizou rápida temporada na capital catarinense ● Emilinha Borba participou da festa inaugural das ondas curtas da Rádio Diário da Manhã. Foi muito aplaudida a querida cantora ● A Rádio Anita Garibaldi já está transmitindo de suas novas instalações, na sede da F.C.F. ● Florianópolis aguarda para breve a visita de Rui Rei e sua orquestra ● Abandonou o rádio a cantora Tânia Martinez ● Marlene e Luís Delfino apresentaram-se no Lira Tênis Clube.

RÁDIO GAÚCHO

Em face do sucesso alcançado na sua festa de aniversário, a Rádio Farroupilha apresentou em Pelotas e outras cidades a revista "Não é normal".

●

Dick Roney, intérprete de músicas internacionais, é a mais recente aquisição da Rádio Gaúcha. Canta às quintas-feiras, na PRC-2.

●

No desempenho do seu elenco de rádio-teatro, a Rádio Itaí leva ao ar às quartas-feiras, às 21,35, o programa de Raimundo Lopes, "Atire a primeira pedra".

●

Sob o comando de Ernani Behs e Maurício Sobrinho, a Rádio Farroupilha lançou o programa "Dia da caça", que é transmitido às quintas-feiras, no horário das 20,30.

●

Apresentando destacados intérpretes do bel-canto, a Rádio Difusora apresenta às quintas-feiras, às 20,30 horas, 'Recitais Averbruck".

●

"Flash esportivo", "Síntese informativa" e "Rádio-Jornal" são três dos principais programas informativos que a Rádio Canoas vem apresentando.

SERGIPE

JOSÉ VIEIRA NETO

"Revista Matinal" é a produção de Mauro de Alencar apresentada diàriamente, das 7 às 8 horas, pela Rádio Liberdade ★ Ingressou na Rádio Difusora o produtor Santos Souza, que ali vem apresentando a "Crônica do dia" ★ Zilda Pôrto, cantora do rádio baiano, realizava uma temporada na Rádio Liberdade ★ Segundo declarações do diretor artístico da Rádio Liberdade, no mês de outubro vindouro essa emissora voltará a apresentar diversos programas de auditório ★ Além de discotecário e locutor, José Maria está atuando também como animador, coadjuvando Fernando Oliveira no comando do programa "Rádio Baile Novo Mundo", da Rádio Difusora.

UBERABA

PAULO CASTELAR

No desempenho dos principais valores do seu elenco de rádio-teatro, a PRE-5 apresenta aos domingos, às 11, 45, "Romance dominical", programa de Geraldo Barbosa ● A Rádio Difusora, que opera na faixa dos 630 quilociclos, conta em seu elenco de rádio-teatro com mais de 15 elementos ● "Uma crônica ao meio dia", escrita por Ataliba G. Neto, é levada ao ar diàriamente pela Rádio Sociedade do Triângulo Mineiro ● Com radiofonizações de Teixeira de Oliveira, a ZYV-44 apresenta semanalmente "Amôres famosos" ● Ainda no corrente ano, a Rádio Difusora pretende inaugurar o seu novo transmissor ● De segunda a sábado, às 11,45 horas, na palavra de Eurípedes Craik, a PRE-5 apresenta "No mundo dos esportes", focalizando as atividades desportivas do Brasil e do Exterior.

Edmundo Souza e Gregório Barrios: o diretor da PRA-9 está sempre em contacto com os artistas que se apresentam na sua emissora.

EDMUNDO SOUZA FALANDO DA MAYRINK:

-E' O FLAMENGO DO RÁDIO

Edmundo Souza, diretor geral das programações da Mayrink Veiga, recebe a reportagem, em sua sala de trabalho e começa a dizer dos planos e novidades da PRA-9. Salienta, de início, que a Mayrink se preocupa em fazer, sempre, um bom rádio, dando ao público o melhor de sua arte e todo o respeito.

A uma nossa pergunta, esclarece, a propósito de contratação de novos valores:

— No momento só nos preocupamos com valores novos, pois já possuímos grandes cartazes. Entre os valores novos, da Mayrink, que já demonstram qualidades para o estrelato, posso citar: Marta Janete, Paulo Tito, Sílvia Teles, Luís Cláudio, Vera de Alencar, Paulo Marquez e Cléa Soares, sem falar em Lana Bitencourt, que já considero uma estrêla.

Perguntamos como Edmundo sente que o público recebe a PRA-9.

— Perdoe-me o humorismo — responde êle — mas não quero quebrar a minha linha de programações: "A Mayrink é o Flamengo do rádio"!

A conversa corre para as ondas curtas. O diretor mayrinkiano faz a revelação de que a PRA-9 terá as suas emissoras de ondas-curtas até o fim deste mês. Fala-nos, em seguida, do espírito feliz que predomina na emissora, reunindo diretores, artistas e funcionários no mesmo objetivo de tornar a Mayrink cada vez mais popular. Relembra, com emoção, a solenidade de inauguração do retrato de Plácido Ferreira no estúdio de rádio-teatro da emissora. Tudo vai bem no setor artístico da PRA-9. E na parte comercial?

— Da mesma forma — argumenta Edmundo — Os anunciantes ràpidamente se tornam nossos amigos e a Mayrink dedica-lhes tôdas as atenções que êles merecem. Graças a Deus, o grupo dêsses nossos amigos é enorme!

— E sôbre Televisão? A PRA-9 está pensando no assunto?

Edmundo sorri e argumenta:

— Pensando está, mas, com o dólar a 120 cruzeiros, com a falta de divisas até para medicamentos, a coisa é dura...

Por fim, a indagação sôbre os próximos empreendimentos da Mayrink.

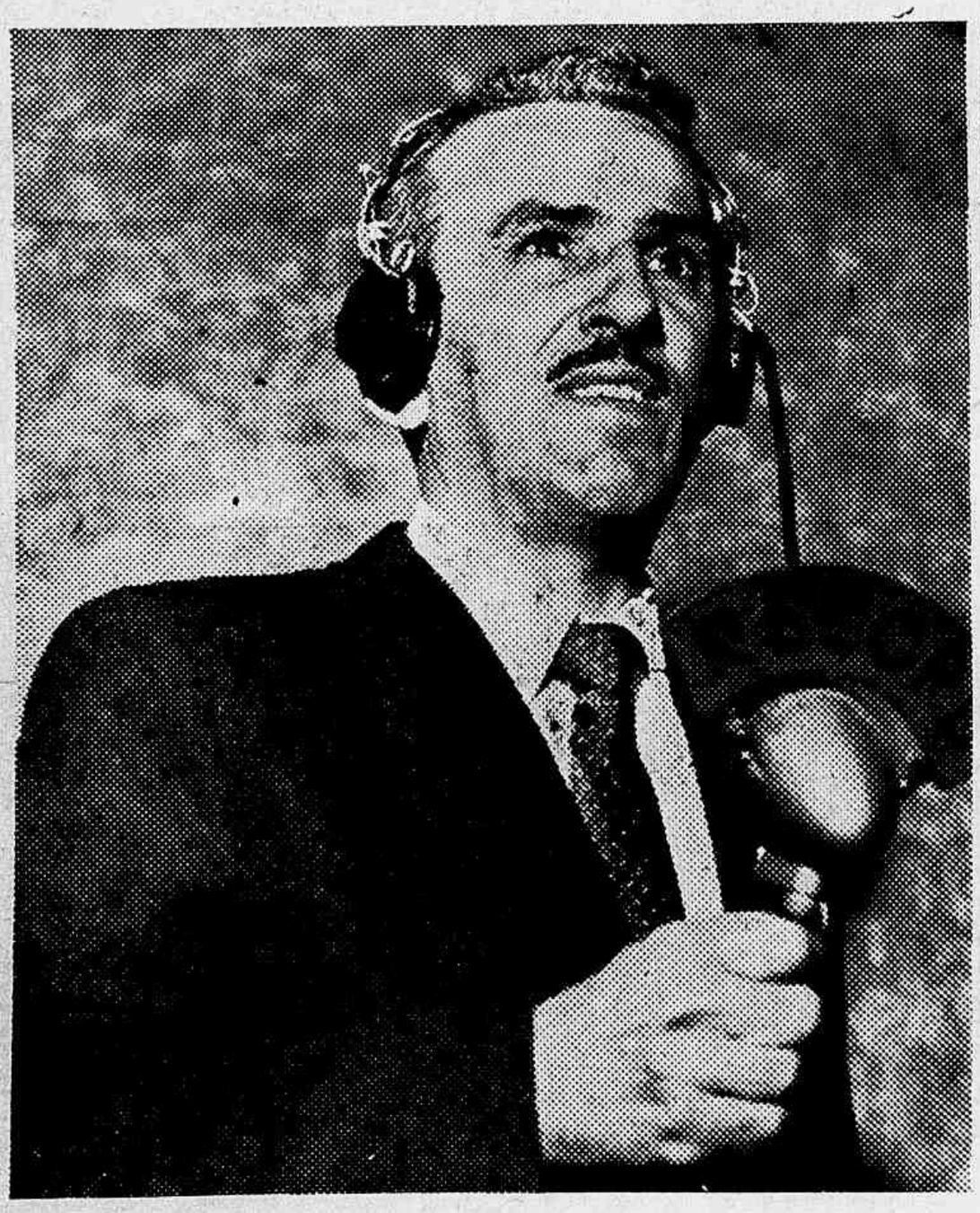
— Meu caro — argumenta Edmundo Souza — eu procuro fazer um bom rádio sem me preocupar com o rádio dos outros.

Durante uma audição do "Trem da Alegria", Edmundo recebe homenagens de Iara, Lalá e Héber. Êle mesmo diz que na Mayrink todos se querem como em família.

FLAGRANTES

ESPORTES — Otávio Muniz e Rebêlo Júnior se encontram numa feijoada. Otávio é locutor de primeira linha da Panamericana e Rebêlo é chefe dos Assuntos de Esportes da TV-Paulista.

PAI E FILHA — Floriano Faissal é um pai extremado. Sua filha, Denise, é a dona de todos os seus momentos de folga no rádio. Tudo indica, que Denise será também artista, para orgulho do pai.



EL CHACRINHA — Todos os sábados e domingos, Abelardo Chacrinha Barbosa comanda o seu Cassino da Chacrinha, na Rádio Record e naquele seu estilo alegre e alardeante. Ei-lo numa pôse.

VISITA — Paulo Pôrto, completamente restabelecido da intervenção cirúrgica a que se submeteu (extração de um rim) veio à nossa redação, agradecer as reportagens precisas que divulgamos.

TIRO — Marlene joga na Roleta Russa, dentro da Rádio Record. E faz mira caprichada. Como se sabe, ela está-se apresentando, na B-9, às têrças-feiras, às 20 horas, e, na TV-Record às 21,45.

SORRISOS — Num intervalo de programa, na Rádio Bandeirantes, a jovial Dircinha Costa e o alegre Carlinhos Mafazoli num instante de bom humor. Ela é cantora, êle é acordeonista.

ENTREVISTA — Al Neto, de microfone em punho, entrevistando Nora Nei, sob as vistas de Manoel Barcelos. Nora continua cantando em São Paulo, na Record, às segundas-feiras, 20 horas.

RAINHA — Na TV-Record, Isaurinha Garcia foi coroada Rainha dos Motoristas de São Paulo. Ei-la, na foto, recebendo a coroa, ao lado do locutor Hélio Ansaldo e de diversos choferes.

A ABCR EM MARCHA:

COM BOA VONTADE, VAI

ALZIRO ZARUR

Reuniu-se nossa ABCR a 25 de agôsto, na sede da Associação Brasileira de Rádio, para eleger a nova diretoria, rigorosamente de acôrdo com o Estatuto. Nesse dia, eu estava acamado e com proibição médica de sair, fôsse qual fôsse o pretexto. Mas, para não trair um dever, fui presidir a assembléia geral. O resto sabem todos: tive a honra de ser reeleito Presidente, para — desta vez com o apôio certo dos presentes — **impulsionar a entidade que já tem sua personalidade jurídica, e é tão legal quanto a ABR cu a ABI.**

Estejam certos, amigos, de que não se trata de uma vaidade, que seria imperdoável: há uma obra que não podia ser cortada, um progresso que não podia parar. Do contrário, eu não aceitaria a Presidência da nossa ABCR. Mas, agora, com o Miguel Cúri lado a lado, e diante daquela flama que veio reacender o fogo sagrado, tenho razões firmes para acreditar na Boa Vontade dos queridos companheiros Que é que não poderemos fazer pela nossa ABCR?

●

Antes de julgar, é preciso compreender. Vamos perdoar as faltas dos outros, para que os outros perdoem as nossas. Recordemos — ensina Emmanuel — o olhar compreensivo de Jesus, a fim de esquecermos a viciosa preocupação com o argueiro que, por vêzes, aparece no campo visual dos nossos irmãos de luta. O Mestre Divino jamais se deteve na faixa escura dos companheiros de caminhada humana...

●

Em Bartimeu, o cego de Jericó, não encontra o homem inutilizado pela treva, mas sim o amigo que poderia tornar a ver. Em Maria de Magdala não enxerga a mulher possuída pelos gênios da sombra, mas sim a irmã sofredora. Em Zaqueu, não identifica o expoente da usura ou da apropriação indébita, e sim o missionário do progresso enganado pelos desvarios da posse. Em Pedro, no dia da negação, não repara o cooperador enfraquecido, mas sim o aprendiz invigilante, a exigir-lhe compreensão e carinho. Em Judas, não surpreende o discípulo ingrato, mas sim o colaborador traído pela própria ilusão, fascinado pela honraria terrestre; e sacrifica-se até ao fim, aceitando a flagelação e a morte, para doar-lhe o amor e o perdão.

●

Busquemos algo do alhar de Jesus para os nossos olhos, e a injustiça será definitivamente banida do mundo de nossas consciências. Teremos, então, atingido o Grande Entendimento que nos fará discernir, em cada companheiro do caminho, ainda mesmo quando nos mais inquietantes espinheiros do mal, um irmão nosso, necessitado, antes de tudo, do nosso auxílio e da nossa compaixão.

●

Na verdade, companheiros da ABCR, nenhuma corrente é mais forte do que o seu elo mais fraco... Só a Boa Vontade poderia suprir essa fraqueza. Portanto, marchemos todos, para a frente e para o alto!

TELEFONES DAS EMISSORAS

ELDORADO	23-0215
RELÓGIO FEDERAL ..	43-2523
MAPINGUARI	42-9960
MINISTÉRIO	43-3484
MUNDIAL	22-1995
TAMOIO	23-1647
JORNAL DO BRASIL ..	52-8218
NACIONAL	43-8850
CONTINENTAL	42-6419
METROPOLITANA	42-6419
MAUÁ	22-4960
GLOBO	32-4233
MAYRINK VEIGA	23-5991
TUPI	23-1647
GUANABARA	32-8199
ROQUETE PINTO	22-8174
VERA CRUZ	43-1624
TV-TUPI	23-1647
TV-RIO	27-1015

Academia de Acordeon
MASCARENHAS

A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso broadcasting. Capacidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de música pelo reembolso postal.

RUA SENADOR DANTAS, 7 - A.
• TELEFONE 42-4615 •

EU RIO ...
TU RIS ...
ÊLE RI ...

Todos riem com as engraçadíssimas piadas de

VAMOS RIR

A revista mais engraçada do mundo!

Compre todos os meses Para ter 30 dias de bom humor!

VAMOS RIR

4 Cruzeiros em tôdas as bancas

TV em revista

SÃO PAULO

Marcos Rei estreou no canal 5 com o tele-drama "Cheque à Rainha", que contou com a interpretação de Francisco Negrão, Marisa Martins, Gervásio Marques, Iara Lins, Percival Ferreira e outros.

Na PRF-3-TV, Fernando Balerone é o responsável pela produção humorística "Seu Borbinha", cuja ação transcorre na "Pensão Marreta".

O novo contrato de **Walter Stuart** com a TV do Sumaré fixa o ordenado mensal de 40 mil cruzeiros.

Teremos breve, na **TV-Record**, o programa "Romance da Música", de Silas Roberg.

Roberto Côrte Real ingressou na TV-3, onde apresenta diàriamente o noticioso **"Mappin-Movietone"**.

"Os melhores do futebol" é o título do programa de Rebêlo Júnior ao vídeo do canal 5, onde são premiados os jogadores que disputam o campeonato **paulista.**

A TV-7 contratou **Jane Grey** (artista de teatro), que deverá participar de vários programas, atuando ainda como apresentadora.

O Grupo Foclórico Brasileiro voltou a se exibir no canal 7.

●

RIO

A TV-Tupi lançou o programa de Guilherme Figueiredo, "Uma bôlsa de mulher". A teatralização toma como assuntos as narrativas que possam ser inspiradas pelos objetos que se encontram dentro de uma bôlsa, ou a própria bôlsa.

"A figura da semana", no qual o desportista Abelard França entrevista a personalidade de maior destaque da semana, está sendo apresentada pela TV-Rio às 22,05 das quintas-feiras.

Em substituição ao programa "Divertimentos Ducal", o Canal 6 lançou "Segadaes pergunta", sob o comando de Aloísio Chaves.

A TV-Tupi está ativando a mudança de seus estúdios para o antigo Cassino da Urca, já que a inauguração dessa nova fase de suas atividades estava marcada inicialmente para o dia 25 do corrente mês

Apesar de Waldir Wey ter-se desligado da TV-Rio, o Canal 13 prossegue apresentando a novela de sua autoria, "Os noivos de Celina".

O desenhista Rafael Wasserman trocou a TV-Tupi pela TV-Rio

Após inaugurar suas novas instalações na Urca, o Canal 6 lançará uma programação diurna, possìvelmente à hora do almôço.

A TV-Tupi lançou o programa de Ivani Ribeiro, "Uma voz ao telefone", com Rodolfo Mayer, que vai ao ar às sextas-feiras, sob a direção de Maurício Sherman.

"Salve o esporte", com Luís Mendes e sua equipe, é a resenha esportiva diária que a TV-Rio está apresentando.

Oduvaldo Viana (diretor da TV-Tupi) declarou que o Canal 6 lançará novas audições no horário noturno a partir do mês vindouro.

RÁDIO TESTE

1 — Uma destas rádio-atrizes interpretou o papel-título da novela "Pequetita", há algum tempo, na Tupi. Qual delas?:

★ **Norka Smith**
★ **Mildred Santos**
★ **Amélia Simone**

2 — Um dêstes novelistas é advogado, mas não exerce a profissão. Qual?:

★ *Ghiaroni*
★ *Raimundo Lopes*
★ *Luís Quirino.*

3 — Qual dêstes locutores viveu o papel do detetive Roberto Ricardo na antiga Rádio Educadora?

★ Luís de Carvalho
★ Santos Garcia
★ Júlio Louzada

4 — Quando cantava na Rádio Nacional do Rio, um dêstes produtores do rádio paulista ganhou o título de "O baixo mais alto do rádio". Qual dêles?:

★ **Osvaldo Moles**
★ **Teófilo de Barros Filho**
★ **Túlio de Lemos**

5 — Qual destas rádio-atrizes da Mayrink Veiga é casada com o rádio-ator Manoel Braga?

★ **Wilma Faria**
★ **Estelita Bel**
★ **Teresinha Moreira**

●

Assinale suas respostas e confronte-as com as que publicamos abaixo, marcando um ponto para cada uma que estiver certa.

1 ponto — Fraquíssimo. Você precisa dar maior atenção ao que lê sôbre o rádio e sua gente.

2 pontos — Fraco. Você precisa interessar-se realmente pelo que lê sôbre o rádio e seus artistas.

3 pontos — Regular. Você está progredindo e com um pouco mais de atenção poderá ir bem longe.

4 pontos — Bom. Você é entendido na matéria e pode gabar-se de seus conhecimentos sôbre o rádio.

5 pontos — Muito bom. Parabéns, você pode considerar-se doutor em assuntos radiofônicos.

RESPOSTAS:

1 — Mildred Santos; 2 — Luís Quirino; 3 — Santos Garcia; 4 — Túlio de Lemos; 5 — Wilma Faria.

Capitão Furtado e sua família: a garotada é tão simpática quanto os papais. Ariovaldo Pires é um homem que adora o contacto com a terra e as coisas do lar.

O ROMANCE DO CAPITÃO FURTADO

NÃO QUIS SER

Texto e fotos de

COSTA PINTO

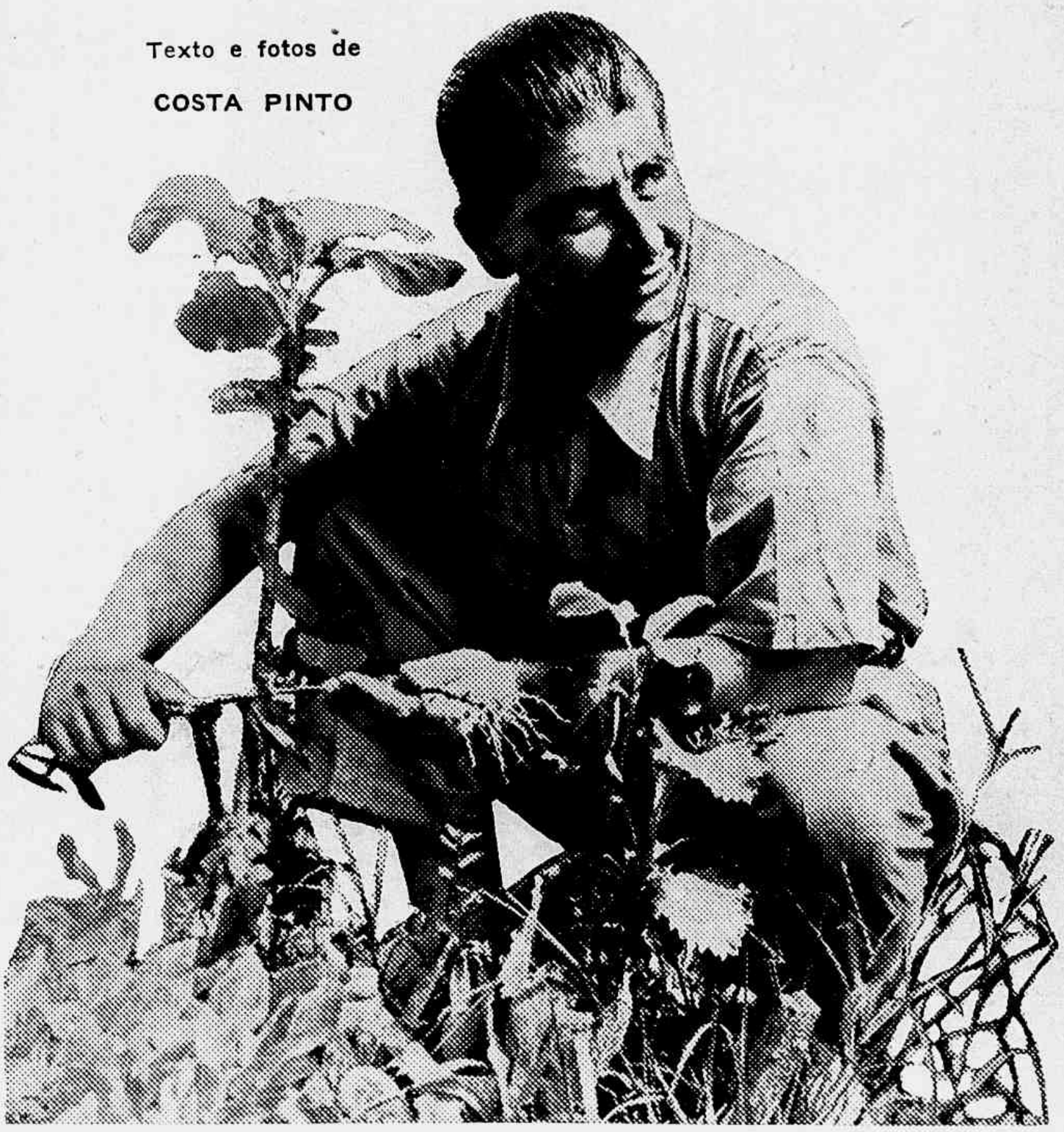
— Adotei o pseudônimo para evitar que me chamassem de "o sobrinho do Cornélio". Eu não queria ser uma sombra de meu tio Cornélio Pires, apesar de apreciá-lo muito, pois tio Cornélio foi o pioneiro do gênero sertanejo em nossa terra — afirma inicialmente Ariovaldo Pires.

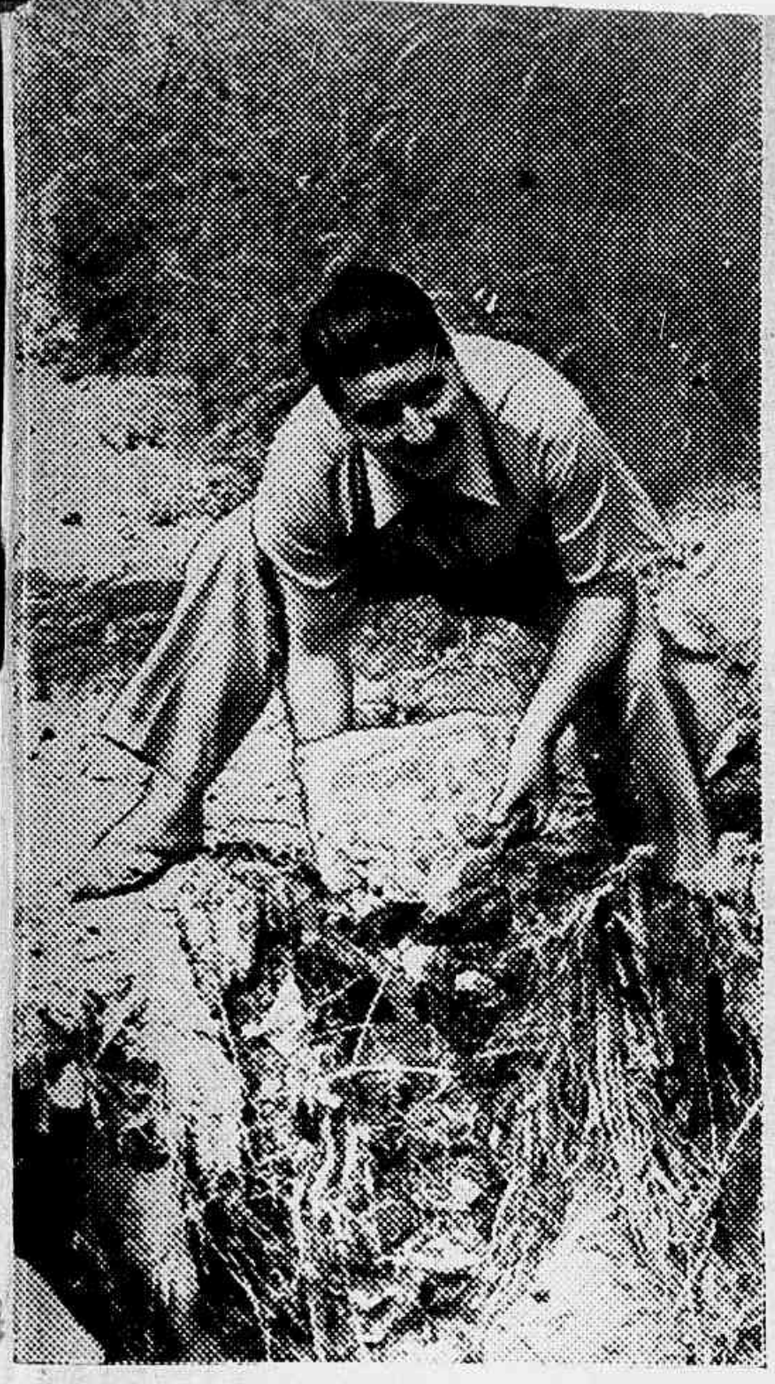
— E por que o pseudônimo de Capitão Furtado?

— Porque na época em que estreei na vida artística, todo caipira ou tinha nome de bicho ou era coronel; então, modestamente, fiquei sendo capitão. O Furtado foi em homenagem a um patrão que me furtou. Na ocasião, em entrevistas, contei o motivo de haver adotado o pseudônimo, tendo sido processado pelo "homenageado".

Ariovaldo Pires continua:

— Eu não pretendia ser artista. Era auxiliar do técnico de som da antiga Colúmbia, hoje Continental. Na ocasião, eu trabalhava com Mr. Wallace Downey, como intérprete e táboa de salvação para tudo. Mr. Downey, por assim dizer, foi o fundador da Rádio Cruzeiro do Sul, hoje Rádio Emissora de Piratininga. Um dia, tendo faltado um artista, êle me jogou no microfone para salvar a situação, uma vez que já conhecia minha voz, porque para as suas provas de som eu servia de cobaia. Comecei no gênero sertanejo, fazendo um quadro que deveria ter sido interpretado pelo saudoso Sebastião Arruda. Daí, automàticamente, fui escalado para os demais programas, ficando assim transformado em artista, desde a data da inauguração da Cruzeiro do





ca profissional. Percorremos diversas cidades, o sul da Bolívia e eu e Mário Zan resolvemos ver de perto os encantos do Paraguai. Na cidade de Concepcion, fomos convidados a participar de uma festa para angariar fundos para a construção de um hospital. Julguei que tinha tempo suficiente para aprender algumas frases em guarani, para misturar com o castelhano. Assim, aproveitei os quatro dias que faltavam para a festa, adaptando uma paródia do poema "As três lágrimas" ao sabor dos paraguaios. Por feliz coincidência, no dia da festa, a comitiva do então presidente, general Morinigo, chegava a êsse pôrto do rio Paraguai. Em sua companhia vinha o embaixador brasileiro, dr. Francisco Negrão de Lima. Do agrado dessa festa resultou o convite para ingressarmos na comitiva oficial, tendo o Capitão Furtado chegado ao cúmulo de fazer discursos. Logo após ouvirem o general Morinigo, ouviam o Capitão Furtado.

— E agora, Capitão Furtado, mais alguma novidade?

— Não chega a ser novidade. Atualmente estou na Rádio Piratininga, onde escrevo, dirijo e interpreto o programa "Terra, sempre terra". É um programa que tem como finalidade principal, fazer justiça ao homem do campo. Em vez das caricaturas grotescas do nosso sertanejo, revelo o sentimento sertanejo. Aliás, "Sentimento Sertanejo" é o título de uma valsa de Miguel Leuzzi, idealizador dêste programa. E para terminar diga aos leitores que moro em Vila Maria, famoso bairro na história política de São Paulo.

No bairro onde êle mora os buracos são enormes. Ariovaldo apela para o Prefeito...

coronel

— Quando voltou para São Paulo?

— Voltei em visita à minha família e acabei ficando na Difusora, com o programa "Arraial da Curva Torta". E um dia resolvi abandonar o rádio e rumei com um grupo de colegas para o interior. A viagem demorou alguns meses. Voltei para São Paulo e saí de novo para outra zona, juntamente com Nhô Pai e Nhá Fia e o Mário Zan, que entrava, assim, na vida artísti-

Sul, aproximadamente em 1932.

Nova pausa e prossegue o Capitão Furtado:

— Como o caboclo paulista que é aqui o seu amigo havia ganho um concurso de músicas carnavalescas, organizada em 1936 pela Prefeitura Municipal de São Paulo, com a marchinha "Mulatinha da caserna", de parceria com Martinez Grau, resolveu viajar para o Rio.

— Como foi o caso, Capitão Furtado?

— Ora, foi fácil. Peguei o dinheirinho e toquei para a Cidade Maravilhosa. Fui sòzinho. Alvarenga e Ranchinho tinham ido uns dias antes para gravarem na Odeon uma moda de viola de minha autoria que estava sendo muito esperada: "Itália e Abissínia". Chegando ao Rio fui visitar a Rádio Tupi, fazendo um programa de visita. Imediatamente após o programa, já a direção da rádio estava com um contrato para ser assinado. Durante quatro anos fiquei na Tupi, atuando em vários programas, entre os quais a "Hora do Guri. Um dia fui tentado pela Nacional, que me oferecia o dôbro do ordenado. Na Nacional, verifiquei que nem sempre uma boa diferença de ordenado correspondia a um bom negócio. No Rio, atuei como ator teatral, tendo sido premiado pelo Serviço Nacional do Teatro. com o "Tesouro do Sultão", uma opereta musicada pelo consagrado maestro Radamés Gnatalli.

TEATRO

O Sr. Domingos Segreto está no firme propósito de transformar o Teatro Carlos Gomes em cinema, conforme já antecipamos nesta coluna. Essa decisão tem dado margem a grandes protestos ● O elenco da Escola de Arte Dramática alcançou tanto sucesso na interpretação do original de Samuel Beckett, "En Attendant Godot", que Franco Campari convidou-o para ficar pelo menos 15 dias no TBC da rua Major Diogo ● **Estreou no Follies "Color Revue", com Pituca, Ariston, Sônia Mamed, Helena Mara e outros** ● A obra de Herman Melville, "Moby Dick", foi adaptada e interpretada por Orson Welles, que usou apenas o palco nu e os recursos de iluminação, desprezando os efeitos literários da novela e reduzindo o texto ao mínimo de palavras. Pena que o público londrino não tenha compreendido o esfôrço de Orson ● **Henrique Pongetti, João Condé, Santa Rosa e Edmundo Moniz integram a Comissão que seleciona os originais (de jornalistas) para o Teatro do Jornalista do Brasil** ● Sandro e Maria Della Costa vão montar, em São Paulo, "A Ilha dos Papagaios", original italiano adaptado de uma série de historietas infantis ● "The Living Room", de Graham Greene, é um dos originais mais representados em todo o mundo. Já foi apresentado em tôdas as capitais européias e em algumas cidades da América ● Carlos Machado ofereceu um contrato a Ruth de Souza para o "Night and Day" ● **"Fôlha de Parreira", de Jean Bernard Luc, próxima apresentação dos Artistas Unidos, terá o seu principal papel desempenhado por Maria Sampaio. O diretor será Adolfo Celi** ● **A estréia de Derci Gonçalves no Teatro Glória estava marcada para o dia 30 do mês corrente** ● O teatrólogo Jorge de Andrade seguirá para os Estados Unidos em fevereiro do ano vindouro. Depois, voltará, irá novamente lá e, em seguida, à Europa ● **Nos primeiros dias do mês vindouro, a Cia. Sandro-Maria Della Costa irá a Curitiba atuando no Teatro Guaíra** ● Em face da medida tomada pelo Juiz de Menores desta capital, que proibiu a participação de crianças no espetáculo, o TBC não mais levará no Ginástico a peça "Liolá" ● **"A Life in The Sun", original de Thornton Wilder, será apresentado êste ano, em estréia universal, no Festival de Edimburg** ● Quando redigíamos estas notas Aimée ativava os ensaios de "Espôsa em circulação".

Comece a Viver!

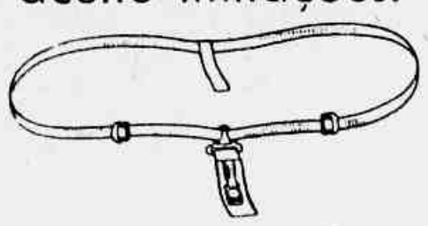
Goze uma nova liberdade. Aproveite as vantagens de Modess, a proteção higiênica da mulher moderna. É completamente invisível. Fantàsticamente absorvente. Leve como uma pluma. Incrivelmente confortável. Absolutamente seguro. A absorção controlada mantém sêcas as beiradas da superfície externa. A parte de fora e os lados são impermeáveis.

Nada para lavar – é usado úma só vez.

É feito pela Johnson & Johnson, o nome de maior prestígio em produtos cirúrgicos.

Ao comprar, insista em Modess.

NUNCA aceite imitações.



P.S. *Para confôrto ainda maior, use o Cinto Modess.*

falando de coisas sérias

com a palavra: PAULO ROBERTO

● OS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA ESTÃO CUMPRINDO SUA FINALIDADE?
— *Não. Quase que só beneficiam pelos serviços médicos e sacrificam clamorosamente os médicos.*

● QUE ACHA DA SITUAÇÃO (ECONÔMICA) ATUAL DO BRASIL?
— *Vamos entrar na estrada do petróleo. E isso significa libertação total. Refôrço necessário e indispensável ao grito do Ipiranga.*

● ACREDITA NA EVOLUÇÃO POLÍTICA DO BRASIL?
— *Se não acreditasse seria um homem infeliz. Acredito cem por cem.*

● QUAL A MAIOR PERSONALIDADE ATUAL DO MUNDO?
— *Depois que morreu Franklin Delano Roosevelt, estou buscando por tôda a parte o grande cidadão do mundo.*

● QUE FALTA AO BRASIL PARA SER UMA GRANDE NAÇÃO?
— *Nada. Somos uma grande nação e seremos dos maiores povos na história universal.*

● ACREDITA NA PETROBRÁS?
— *Acredito no Brasil e nos brasileiros. A Petrobrás vencerá a grande batalha do petróleo, isto é, da libertação.*

● QUE ACHA DA POESIA MODERNA?
— *Poesia é poesia. Não tem época de eclodir nem forma certa para se manifestar.*

● VOCÊ GOSTA DE PINTURA MODERNA?
— *Gosto de pintura.*

● SUA OPINIÃO SÔBRE PORTINARI?
— *Portinari! Meu patrício e meu orgulho!*

● ASSISTIREMOS A UMA NOVA GUERRA MUNDIAL?
— *Enquanto a juventude fôr bastante idiota para obedecer aos velhos que a mandam para a morte, haverá guerras. Mas como a guerra moderna ameaça também os velhos mandões, é possível que êles ajam, agora, com mais prudência.*

● QUAIS OS ESCRITORES QUE MAIS APRECIA?
— *Cervantes, Voltaire, Eça, Machado de Assis e muitos outros.*

● ALGUM DÊLES INFLUIU EM SUA FORMAÇÃO INTELECTUAL?
— *Gostaria de ter recebido o santo que inspirou Voltaire. Infelizmente êle ainda não "baixou"!*

● EM MÚSICA, QUAIS AS SUAS PREFERÊNCIAS?
— *Beethoven, Wagner, sei lá! Só não gosto daquelas melodias "água morna" que não são cantigas do povo nem côro dos anjos.*

● QUAL A PÁGINA MUSICAL MAIS TRISTE QUE CONHECE?
— *"Pigalle", uma canção alegre que ouvi num momento sombrio.*

● E A MAIS ALEGRE?
— *"Canta, Maria", de Ari Barroso*

● ACREDITA NA ETERNIDADE DA ALMA?
— *Sim. Se não acreditasse teria dado respostas diferentes.*

● É CONTRA O EMPRÊGO DAS ARMAS ATÔMICAS?
— *Claro!*

● ENTRE OS FILÓSOFOS, QUAL O QUE MAIS O SATISFAZ?
— *Os que dizem verdades amargas mas acreditam na redenção do homem.*

● A RELIGIÃO É UMA NECESSIDADE?
— *Para mim, sim.*

● ACREDITA QUE A CIÊNCIA POSSA VENCER A MORTE?
— *Não acredito na morte.*

● QUAL O POLÍTICO BRASILEIRO QUE MAIS ADMIRA?
— *Rui Barbosa. Durante muito tempo pensei que êle fôsse uma "invenção" do nosso ufanismo. Depois estudei sua vida, acompanhei sua estrada luminosa e me detive onde estou: admirando um gigante da moral e da razão.*

● QUE ACHA DOS CANDIDATOS À SUCESSÃO DE CAFÉ FILHO?
— *Votarei em Juarez.*

● DEVEMOS REATAR RELAÇÕES COMERCIAIS COM A RÚSSIA?
— *Sou socialista, isto é, anticomunista por excelência. Mas acho que as relações comerciais com a Rússia já deveriam estar reatadas.*

● CRÊ NO FIM DO MUNDO? PARA QUANDO?
— *Tudo tem uma aparência de fim. Mas, em última análise, é transformação. Lamento não poder precisar data e hora.*

● COMO DEFINE A FELICIDADE?
— *Não sei, não. E se soubesse pouco adiantaria o meu lado e o de todos. Definição aqui seria como a rima de Carlos Drumond de Andrade:*

Mundo, mundo, triste mundo!
Se eu me chamasse Raimundo,
Seria uma rima,
Não seria uma consolação.

● QUE ACHA DE MAIS SUBLIME NA MULHER?
— *A mulher é completamente sublime. E nós, homens, só valemos alguma coisa porque viemos, todos nós, de um ventre de mulher.*

ARTE, POLÍTICA, RELIGIÃO, IDÉIAS, ETC.

Rádio em Revista

SUCESSO DA RBRD

Foi um sucesso o 1.º programa da Rêde Brasileira de Rádio-Difusão, transmitida pela Record no dia 1.º de setembro, em cadeia com 25 emissoras de 13 Estados do Brasil. O sr. Paulo Machado de Carvalho (diretor das Emissoras Unidas) falou ao microfone sôbre o acontecimento, notando-se nas suas palavras a alegria que experimentava por verificar que a Rêde era mais uma demonstração da vitalidade do rádio. A produção de Blota Júnior foi muito bem conduzida pelos locutores e narradores Randal Juliano, Sônia Ribeiro, Otávio Mendes Cajado e Jorge Magalhães, brilhando com suas interpretações os cantores Nelson Gonçalves, Inezita Barroso, Cidália Meireles e Osvaldo Rodrigues, bem como a orquestra dirigida pelo maestro Gabriel Migliori.

HOMENAGEADA

Durante a sessão de encerramento do Curso de Combate e Prevenção de Incêndios, o coronel Sadok de Sá (comandante do Corpo de Bombeiros) homenageou a teleatriz Lídia Matos, conferindo-lhe a medalha "Marechal Souza Aguiar".

ORDEM DO MÉRITO PARA ARI BARROSO

Ari Barroso recebeu a comenda da Ordem Nacional do Mérito, no gráu de Oficial, em decreto assinado pelo presidente Café Filho. Na mesma ocasião, dois outros artistas receberam a Ordem: Guiomar Novais e Heitor Vila Lôbos.

MIL TIROS !

Walter Stuart (comediante da PRF-3-TV) está no Xingu, tendo levado uma equipe de caçadores, figurando entre êles Luís Galon, Darci Cavalheiro, o pai de Wilma Bentivegna e o cinegrafista Guilherme Slas. Cada caçador terá a seu dispôr nada menos de mil tiros para as suas proesas cinegéticas.

MORREU JAIME OVALE

Faleceu nos primeiros dias do corrente mês, em sua residência, nesta capital, o compositor Jaime Ovale. Dos nossos mais antigos musicistas, Jaime Ovale prestou valiosa contribuição à nossa música popular, valendo ressaltar a "Modinha" (feita em parceria com o poeta Manoel Bandeira e gravada por Sílvio Caldas), uma das jóias do nosso cancioneiro.

VEM AÍ A RÁDIO RURAL

Por todo o decorrer dêste ano entrará em funcionamento a Rádio Rural, estação destinada exclusivamente à informação agrícola. A Rádio Rural irá operar com 7,5 kws., em ondas curtas, e terá os seus estúdios na Rua Couto Magalhães, em Benfica, e não na Universidade Rural, no km 47, como anteriormente havia sido projetado.

VÁRIAS PAULISTAS

Aloísio Silva Araújo lançou na Nacional paulista o programa homorístico "Aqui está o palco", nêle desfilando cantores e comediantes da casa.

Está marcado para o dia 28 o casamento de Turíbio Ruiz, das Emissoras Associadas, com Lídia Costa, da Bandeirantes. A cerimônia religiosa será na Igreja Nossa Senhora da Penha.

O cronista Egas Muniz ingressou na Rádio Record, onde apresenta diàriamente o programa "São Paulo das Madrugadas", com o roteiro de tudo o que aconteceu na vida noturna da paulicéia.

Prepara-se o cantor João Dias para excursionar por diversos Estados.

A Rádio Cultura está apresentando a novela sertaneja de Nhô Zé, intitulada "Vestido de Chita".

O cantor Tito Madi transferiu-se para as Associadas do Rio.

Cumpre temporada nas Emissoras Associadas a cantora cubana Sarita Santana.

O locutor esportivo Ávila Machado (da Rádio Difusora) é pai da primeira filhinha, que será batizada com o nome de Silvana.

Sòmente em novembro estreará na Record o cantor português Morgado Maurício.

Júlio Nagib (produtor da Bandeirantes) ficou noivo da cantora Norma Avian, da boate Excélsior.

"Chá das 5" é o nome do programa de Daniel Medeiros, transmitido diàriamente pela Difusora.

Biluca, solista de folha de fícus, permanecerá mais seis meses na Record.

O programa "Ronda dos Bairros" (da Nacional paulista) completou o seu 3.º aniversário.

Licenciado pela Record, o cantor Rui Rei está viajando por vários Estados.

Renê de Almeida lançou na Tupi o programa humorístico, "Eu conto é agora".

CASÓRIO

Jaime Barcelos (das Emissoras Associadas) e Sônia Greis, que pertencia ao elenco do Sumaré, estão casados desde o dia 3 de setembro. Felicidades ao jovem casal.

RETRATO DE PLÁCIDO

Numa tocante cerimônia, a direção da Rádio Mayrink Veiga fêz inaugurar no estúdio de rádio-teatro da PRA-9 o retrato do saudoso Plácido Ferreira, que dedicou os melhores anos de sua vida a êsse setor. Ao ato estiveram presentes, além de convidados especiais, os artistas da Organização Vítor Costa.

DIREITO AUTORAL

O deputado Antônio Baby apresentou projeto de lei à Câmara Federal criando o Departamento Nacional de Direito Autoral. De acôrdo com êsse projeto, o DNDA seria a autarquia encarregada de controlar o produto da arrecadação das músicas dos nossos compositores.

UM SAMBISTA NA BIENAL

Graças à indicação do ministro da Educação e Cultura, o compositor-pintor Heitor dos Prazeres enviou três quadros para a II Bienal íbero-Americana.

O certame foi inaugurado êste mês na cidade espanhola de Barcelona e nele figuram trabalhos dos mais destacados artistas plásticos íbero-americanos. A propósito, vale recordar que Heitor dos Prazeres recebeu o terceiro prêmio mundial na I Bienal de Arte Moderna realizada em São Paulo.

NANCI FICOU

Nanci Wanderley assinou contrato com a Socipral por mais 18 meses, em bases melhoradas, já que o seu anterior contrato era só com a Rádio Mayrink Veiga, onde percebia 18 mil cruzeiros mensais.

CELSO E ÍSIS VÃO FILMAR!

Celso Guimarães e Ísis de Oliveira deverão filmar brevemente. O produtor da película será Alexandre Wulfers e o argumento gira em tôrno de Francisco Alves e Carmem Miranda.

Rádio em Revista

ACIDENTADA A RÁDIO-ATRIZ

Ivone Sampaio (rádio-atriz da Rádio São Paulo) foi vítima de um desastre de automóvel, quando viajava na via Anchieta. Socorrida imediatamente e transportada para o Hospital das Clínicas, foi posta fora de perigo, embora apresentasse muitas escoriações graves, principalmente no rosto. Ivone já está em sua residência, em convalescença.

A NACIONAL PARA OS EMPREGADOS

A Comissão nomeada pela Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional para cumprimento do decreto-lei n.º 9.610, de 19 de agôsto de 1946, já concluiu o seu trabalho. Agora os estatutos das Emprêsas Reunidas de Editoriais e de Rádio-difusão (na qual se encontra incluída a Rádio Nacional), foram submetidos à aprovação do ministro da Fazenda. Tão logo o titular dessa pasta aprove os estatuos da EMPRER S. A., a Rádio Nacional passará para o controle dos seus empregados.

TRANSMISSÃO DE GRAÇA

Com objetivo de dirimir a pendência entre as emisosras de televisão e os clubes cariocas, o vereador Castro Menezes apresentou projeto de lei à Câmara do Distrito Federal regulando as transmissões esportivas. Em face, porém, dêsse projeto oferecer uma série de desvantagens, o vereador Couto de Souza apresentou-lhe um substitutivo, o qual, se fôr aprovado, isentará de quaisquer taxas ou impostos as irradiações e tele-transmissões feitas nos Estádios Municipais.

LÍDERES DA CORRESPONDÊNCIA

Emilinha Borba (com 9.500 cartas), Francisco Carlos (4.511), César de Alencar (1.568), Milton Rangel (721), Ísis de Oliveira (381) e Paulo Roberto (572), foram os artistas da Nacional que mais receberam cartas, nas suas categorias artísticas, durante o primeiro semestre do corrente ano. Em segundo lugar colocaram-se: entre as cantoras — Marlene, com 8.235 cartas; cantores — Ivon Cúri, 2.252; locutores — Herón Domingues, 448; rádio-atores — Celso Guimarães, 615; rádio-atrizes — Daisi Lúcidi, 204; e produtores — Nestor de Holanda, com 270 cartas.

CÉSAR NA EUROPA

Decidido que está a dedicar-se quase que exclusivamente ao teatro, César Ladeira projeta realizar neste e no ano vindouro diversas excursões ao Exterior. Assim é que, em companhia de sua espôsa Renata Fronzi, deverá ir em dezembro ou janeiro a Buenos Aires. Depois, ainda nos primeiros meses de 1956, irá à Europa.

ANIVERSÁRIO

No dia 7 do corrente mês, a Rádio Mauá festejou a passagem do 10.º aniversário de sua fundação. Naquele dia a PRH-8 levou a efeito uma grande programação especial, das 20 às 24 horas, com a participação de todos os elementos do seu elenco e de outros artistas especialmente convidados.

FUNDAÇÃO CARMEM MIRANDA

Com o objetivo de perpetuar a memória de Carmem Miranda, será criada nesta capital uma fundação que terá o seu nome. A Fundação Carmem Miranda destinar-se-á a sustentar um centro de clínica e pesquisas sôbre enfermidades cárdio-vasculares e os fundos necessários à sua criação serão obtidos com o rendimento da exibição pública de todos os objetos pertencentes à famosa artista. A coleção de pertences da "Pequena notável" (avaliada em mais de 18 milhões de cruzeiros) foi posta à disposição do comité que está cuidando da criação da fundação pelo produtor David Sebastian, que se comprometeu ainda em obter uma cópia do filme feito por Carmem Miranda com Jimmy Durante, a fim de exibí-lo no Brasil, como também editar em disco a última canção interpretada pela saudosa artista.

DIVERSAS

Assumiu o cargo de diretor-assistente da Organização Rádio Copacabana, o veterano locutor esportivo Gagliano Neto.

As Associadas contrataram Jackson do Pandeiro e sua companheira Almira Castilho.

Sérgio de Oliveira e Paulo Gonçalves anunciam para breve, na Rádio Mundial, o lançamento do programa "Alô, Rio".

A Rádio Mauá lançou o programa "Presença da saudade", produção de Bastos Filho.

Sob a direção de Mauro Joppert, a Rádio Jornal do Brasil lançou "Personalidades", programa de entrevistas.

Seguiu para Buenos Aires, a fim de realizar temporada na Rádio El Mundo, o cantor e compositor Newton Teixeira.

Após sucessivos adiamentos, estreou na primeira quinzena do corrente mês, na Rádio Mundial, o cantor Alcides Gerardi.

A Socipral contratou o quarteto Os Tapajós, composto de Francisco da Silva, Manoel Paiva da Silva Filho, Walter Teixeira e Orlando Teixeira.

Sob o comando de Canarinho, Héber de Bôscoli lançou no "Trem da Alegria", o "Vagão esportivo", no qual são entrevistadas figuras do futebol carioca.

Saiu nos primeiros dias do corrente mês, o livro de poesias do novelista Cícero Acaiaba, "Versos de ontem e de hoje".

Realizar-se-á no dia 24 do corrente, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do cronista Braga Filho, diretor de relações públicas das emissoras da Organização Rubens Berardo.

Regressou de Montevidéu, onde se encontrava atuando em emissoras e boates, a cantora Leni Eversong.

AO SABER DO NASCIMENTO DO FILHO

Grande Otelo CHOROU EM PLENO PALCO

O GAROTO AJEITOU A VIDA DO PAPAI ★

Texto de BORELLI FILHO — fotos de HÉLIO BRITO

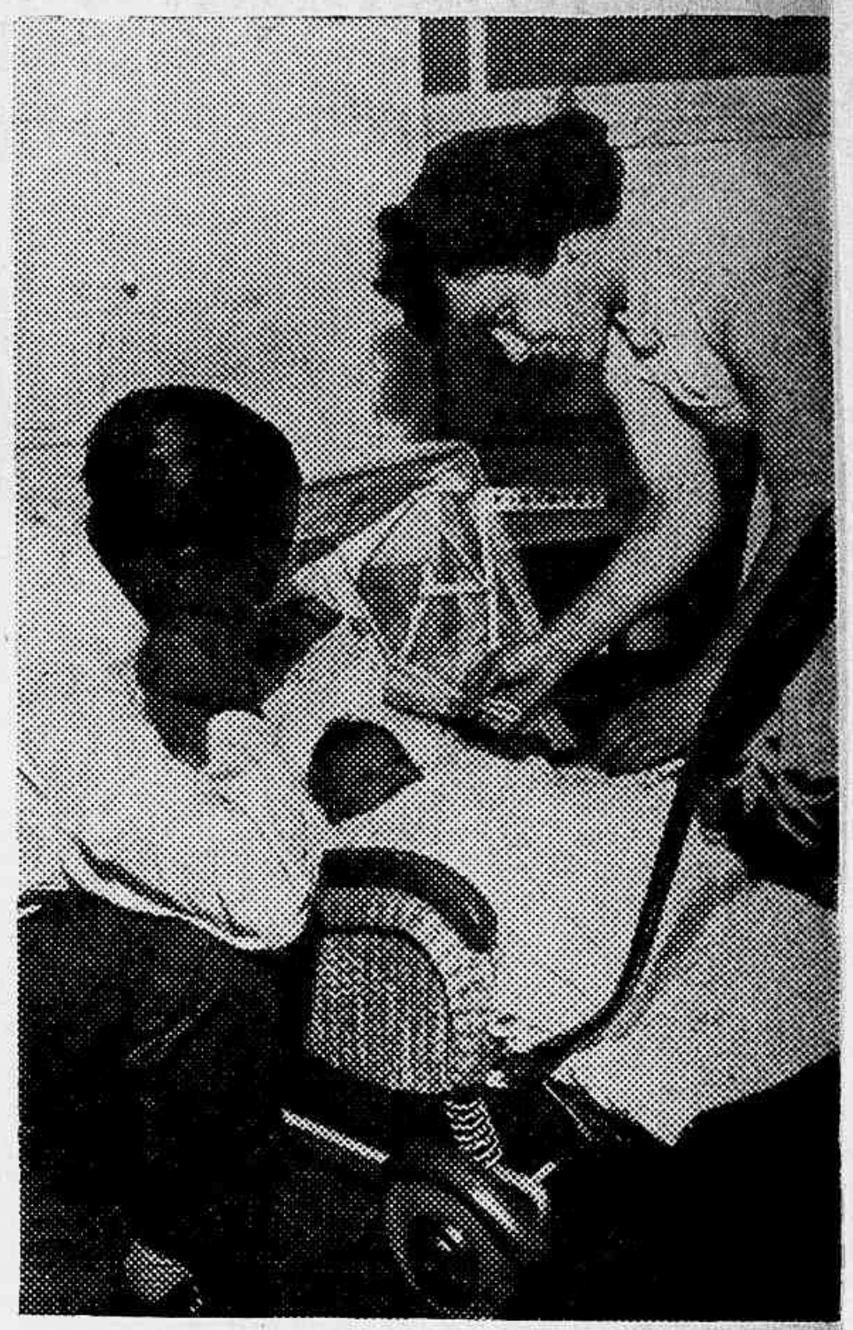
Grande Otelo estava nervoso. Chegou a acender o cigarro várias vêzes. E se alguém não lhe chamasse a atenção, acabaria fumando quase todo o maço ao mesmo tempo. Estava para entrar em cena, no palco do "Night and Day", para cantar à maneira de Al Jolson, aquêle "Sonny Boy", história de um homem que nada mais tem no mundo que o seu filho. Melodia comovente, que Al Jolson cantava entre lágrimas, emocionando a tôda gente. Otelo já estava com um pé no palco quando o produtor e empresário Carlos Machado veio ao seu encontro, esbaforido. Segurou-o fortemente e deu-lhe um abraço. E antes que o artista lhe perguntasse alguma coisa, foi revelando:

— É um menino, Otelo!

●

Não havia mais tempo para outras explicações. Mas Otelo entendera tudo e naquela noite (13 de agôsto) cantou mais do que nunca. Viveu a melodia com tôda a sua alma, arrancando lágrimas dos espectadores. No final da revista, o ator Hélio Colonna explicou ao público que minutos antes nascera o filho de Grande Otelo. Palmas explodiram na boate. E logo os presentes começaram a chegar até o novo papai. O sr. Roberto Monteiro, da fábrica de discos "Mocambo", deu-lhe 10 mil cruzeiros para iniciar o pecúlio do garôto. Outros compareceram com abraços e mandaram lembranças no dia seguinte.

Uma beijoca no filhinho. Otelo estica os beiços e o garoto parece sorrir da pose do papai... o mais feliz do mundo.



Tudo para Otelo e espôsa, dona Olga, agora é felicidade. O garotinho (que o papai diz ter "pinta" de artista) tem tudo o o que quer. Até as caretas do "velho", na hora de usar a chupeta.

Dona Olga de Souza Prata, a espôsa de Otelo, estava na Pró-Matre. O garôto nascera à 1,45 da madrugada, pesando 3 quilos e 400, assistido pelo doutor Guilherme Serrano. Estava presente a madrinha de dona Olga, senhora Vilma dos Santos Talarico. Otelo pegou o garôto e voltou a chorar, como o fizera em pleno palco do "Night and Day", não podendo esconder sua emoção. Êle queria mesmo que viesse um menino, embora a espôsa preferisse uma garotinha. Mas o casal ficou imensamente feliz.

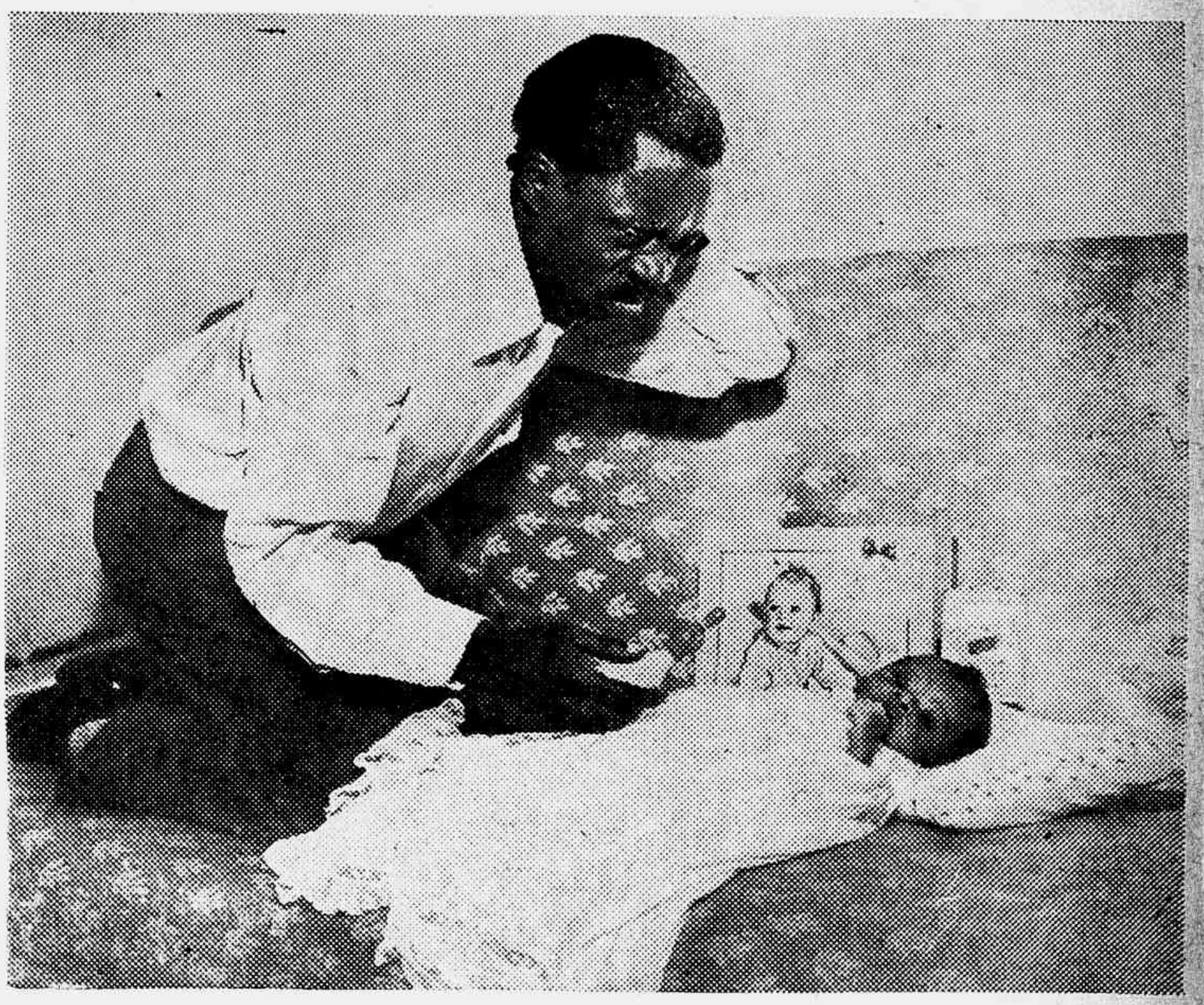
●

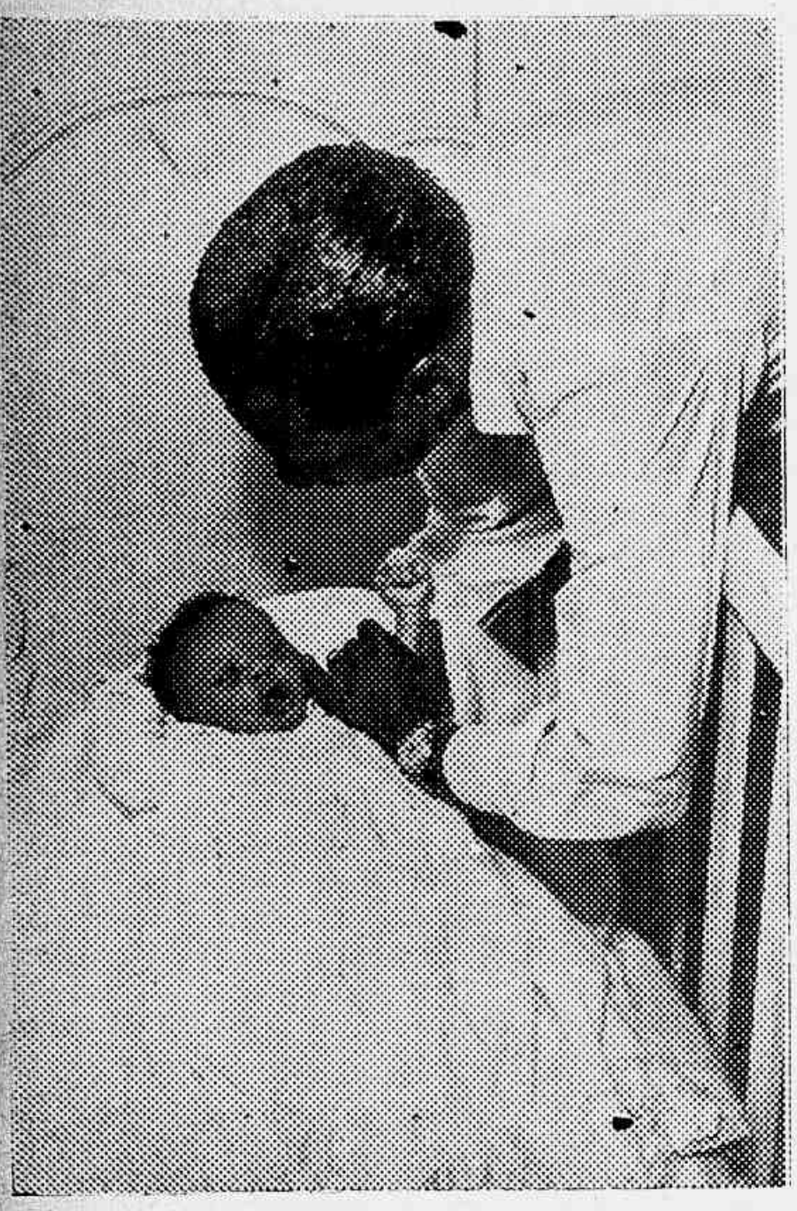
Os presentes para o garotinho continuaram: um lindo bercinho, todo o quarto de dormir, uma pulseira de ouro — com o seu nome, etc.

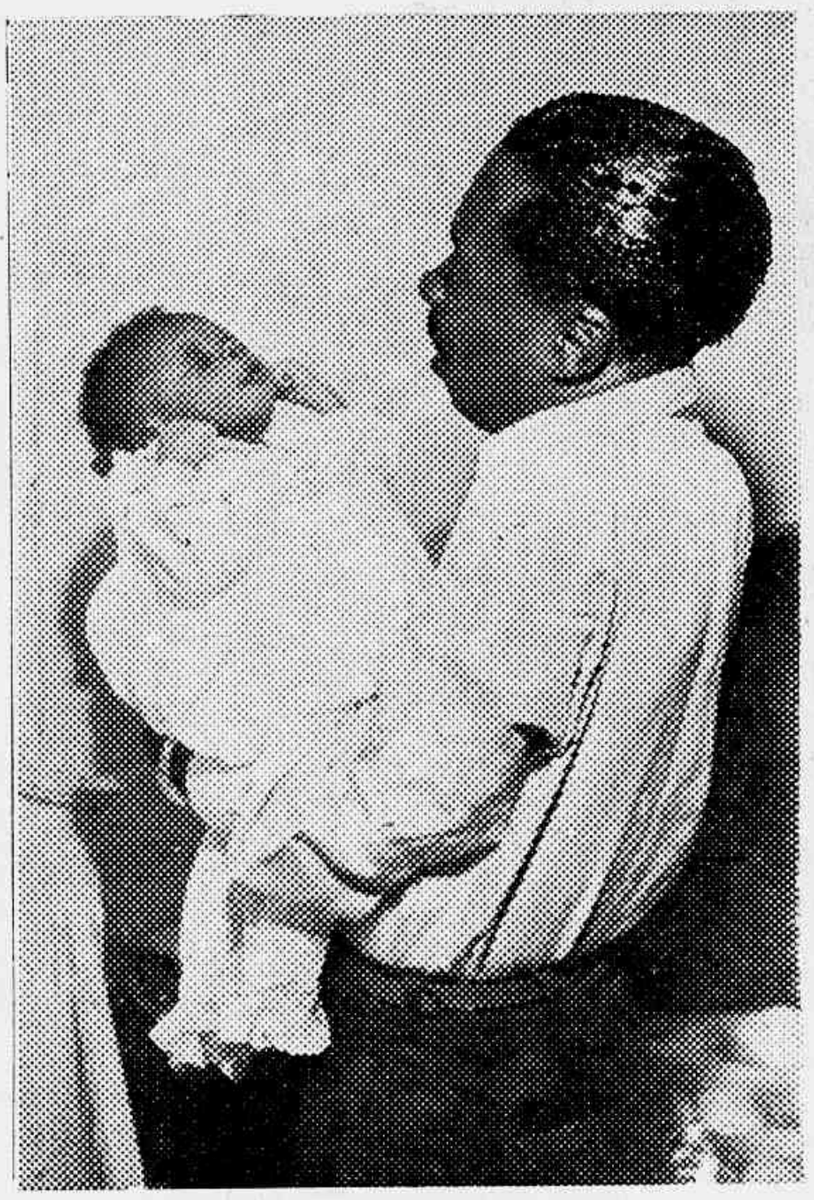
— E você já escolheu o nome?

Otelo prefere não responder de pronto. Diz, primeiro, que sua vida, agora, é outra. Que os tempos não lhe foram pródigos, há alguns meses. Mas que tudo, agora estava dando certo. E que faria tudo para que as coisas continuassem assim.

CONTINUA NA PÁG. SEGUINTE







Embora não pareça ter muito jeito para segurar a criança, Otelo vai se acostumando a dar u'a "mãozinha" à patroa.

Carlos Sebastião Vasconcelos Prata já possui até um carrinho último tipo. E é o orgulho dos papais, naturalmente.

CONT. DA PÁGINA ANTERIOR

Depois, recorda-se da pergunta e responde:

— Já. O garôto será batizado com o nome de Carlos Sebastião Vasconcelos Prata. Que nome, hein!?

E antes que perguntássemos:

— Os padrinhos serão o senhor Paulo Crespo e a irmã de criação de minha espôsa. A Luíza dos Santos Talarico, nossa querida "Dadá".

E contou coisas do garôto. Repertório para tôda uma noite, desde as peraltices de todos os recém-nascidos, que sorriem sempre para o papai, que provocam situações imprevistas e engraçadas e que, no dizer de Otelo, parece que já possui uma coisa qualquer de artista, porque se faz de dengoso e saltitante quando ganha um colo.

O guarda-roupa do herdeiro é grande e sortido. E, pelo visto, Otelo já quer que êle comece a ensaiar os primeiros passos...

Mexericos DA CANDINHA

● **César de Alencar trocou seu carro (Dodge) de 54 por um de 55. Isso ainda não é nada. O César também vai trocar de apartamento. Comprou um novo, em Ipanema.**

● Noutro dia apareceu um vendedor de jóias na Nacional oferecendo um clipe para Emilinha no valor de 40 mil cruzeiros. A Milóca olhou... olhou... mas não quís porque estava muito caro.

● **Nora Nei está fazendo coleção de xícaras. Já tem umas oitenta.**

● Quem anda suspirando pelos corredores da Nacional é a Norma Sueli. Deixou um amor na Itália...

● **Paulo Gonçalves e Zé Trindade também estão às voltas com carros novos.**

● Sílvio Caldas não se dá com o David Nasser. Há tempos.

● **Contaram-me que a Zezé Fonseca está mesmo no Rio. E que já entrou em entendimentos com a Nacional para voltar ao rádio-teatro.**

● O sr. Assis Chateaubriand estêve numa noite dessas num jantar que a Dóris Monteiro ofereceu a algumas pessoas amigas. Aliás o dr. Assis era o único engravatado. Todo mundo estava a esporte.

● **Edélzia dos Santos operou o apêndice. Foi operada pelo dr. Orlando Galvão, perito no assunto.**

● Aí Chiquinho... Comprou uma chácara em Teresópolis... Sabem de quem estou falando? Do Chico Carlos.

● **Ida Gomes anda meio jururu. Disse-me que sua vida sentimental está inteiramente vazia, sem nada de novo.**

● **O dr. Otavio Guinle (dono da boate do Copacabana Palace) proibiu a sua orquestra de tocar samba. Só quer música francesa ou americana... Eu heim!**

● A garota Neli Vilanova (bonita) desmanchou o noivado com o garotão Arlênio Araújo, sonoplasta da Tupi. Houve soluços, chôro, etc.

● **José de Arimatéa está aprendendo jiu-jitsu e luta livre. Haverá por aí algum "valiente"?!**

● Quem está de secretária nova é o Oduvaldo Viana... Chama-se Lícia Conde e é um amor... Que vale é que o Oduvaldo é um homem sério e casado.

● **Dircinha mal saiu de uma operação (com sucesso graças a Deus) já se vai preparar para outra: da vesícula. Dirce animou-se e quer ser operada.**

● Andaram falando em namôro do Ivon Cúri com a Isaurinha Garcia. Mas não tem fundamento. A Isaura tem compromisso (sério, seríssimo) em São Paulo.

● **O casamento de Mirian (filha de Oscarito) com Oriovaldo será dentro de um ano, no máximo.**

● Parece que está havendo sabotagem do sr. Luiz Severiano Ribeiro com a nossa Marlene. O filme que ela fêz em Buenos Aires ainda não foi exibido no Rio porque a cópia está nas mãos daquele senhor e êle não quer.

ELAS USAM... e recomendam

SABONETE BIG

UM PERFUME PARA CADA GÔSTO

SÂNDALO • CHIPRE
COLÔNIA • ORIGAN
JASMIM • NARCISO

"BIG" QUALIDADE !
"BIG" ECONOMIA !

Sabonete

Um produto das
INDÚSTRIAS
MACEDO SERRA LIMITADA

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Ano VIII — N.º 315
24 de setembro de 1955

★

Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tels. 43-0537 e 43-1045
Sucursal em São Paulo:
Rua Barão do Bananal, 291
Tel.: 52-4911

★

SECRETARIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE
J. Oliveira Filho

★

Venda avulsa
Cr$ 5,00
Atrasado: Cr$ 6,00
ASSINATURAS:
Anual ..... Cr$ 250,00
Semestral ..... Cr$ 130,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

REPRESENTANTES: S. Paulo: Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Ângelo — João Pessoa: Mário Teixeira. E demais capitais

★

DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de maio, 13 — Loja C. Rio).

★

Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
ÁLBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

Emilinha Borba, a favorita de milhões, aparece hoje em nossa capa, numa foto de "As", feita especialmente para esta revista.

PRÓXIMA EDIÇÃO

★ Entre as inúmeras reportagens da próxima semana queremos chamar a atenção dos leitores para as páginas de evocação de Francisco Alves, agora que se comemora mais um aniversário de sua morte. Outro assunto de alto interesse será a ampla cobertura fotográfica de todos as festas de aniversário de Emilinha Borba. E ainda, na semana vindoura, o casamento de um popular animador de auditório. Na capa uma belíssima foto (beijo) com Francisco Alves e Linda Batista. -

AS PORTAS ABERTAS DO RÁDIO

Antigamente a melhor porta, para o candidato ao rádio, era o programa de calouros de Ari Barroso. Se a moça, ou o rapaz, conseguiam controlar os nervos diante da malícia fina de Ari, se com habilidade e talento mereciam uma nota cinco, então o caminho se abria. Por ali passaram e dali partiram alguns nomes que hoje são astros ou estrêlas do nosso rádio. Depois, porém, os programas de calouros se multiplicaram, começou a inflação de candidatos — e agora tudo é mais difícil. O palco radiofônico está estourado de artistas e da platéia mais perto parte sempre o perigo de uma invasão: são os habituais participantes de tudo quanto é brincadeira de auditório, cantando, dançando, pulando, defendendo a veia artística e abiscoitando os prêmios polpudos. Os prêmios dos programas de calouros — e a porta que êles abriam para os candidatos — passaram a não valer nada diante dos prêmios dos programas de auditório. Qualquer um de nós pode ganhar uma máquina de costura, um liquidificador, um aparelho de rádio ou lá o que for, se tiver um pouco de sangue frio e esconder um pouco a vergonha.

Essas considerações vêm a propósito das consultas que de vez em quando nos fazem. E' gente que quer saber qual o melhor caminho para ingressar no rádio. E se vale a pena. Lá isso vale. Dependendo, está claro, das aptidões de quem se candidata. Não há nada melhor, de início, do que a autocrítica. E' preciso que a jovem (essa que nos escreve tão frequentemente) se certifique de suas reais possibilidades. A beleza só não basta. Nem sua elegância apregoada. Nem o desembaraço de que fala. Claro que uma moça bonita e atraente encontra mais gentilezas pela frente. Mas, nesse caso, o perigo é maior. E' verdade que nem tudo é talento puro, cristalino, no rádio hodierno. Mas onde e quando, em qualquer arte, isso já aconteceu? Se vivemos num rádio comercial, bom e moderno, com defeitos e virtudes, temos que arcar com algum ônus, e êle é êsse, o coquetel de valores promiscuidos com nulidades. Mas, verdade se diga, aqueles suplantando estas, e muito. No mais, se conselho ainda cabe nestas linhas, o melhor que a moça faz (e além dela os que nos abordam o assunto) é tirar a prova, a primeira, de suas aptidões, frente a um microfone. E aqui está uma seta: procurar o sr. Caribé da Rocha, na Organização Vítor Costa. Êle fará o teste e, com aquela franqueza peculiar, indicará também alguma porta que, fazemos votos, seja a de entrada...

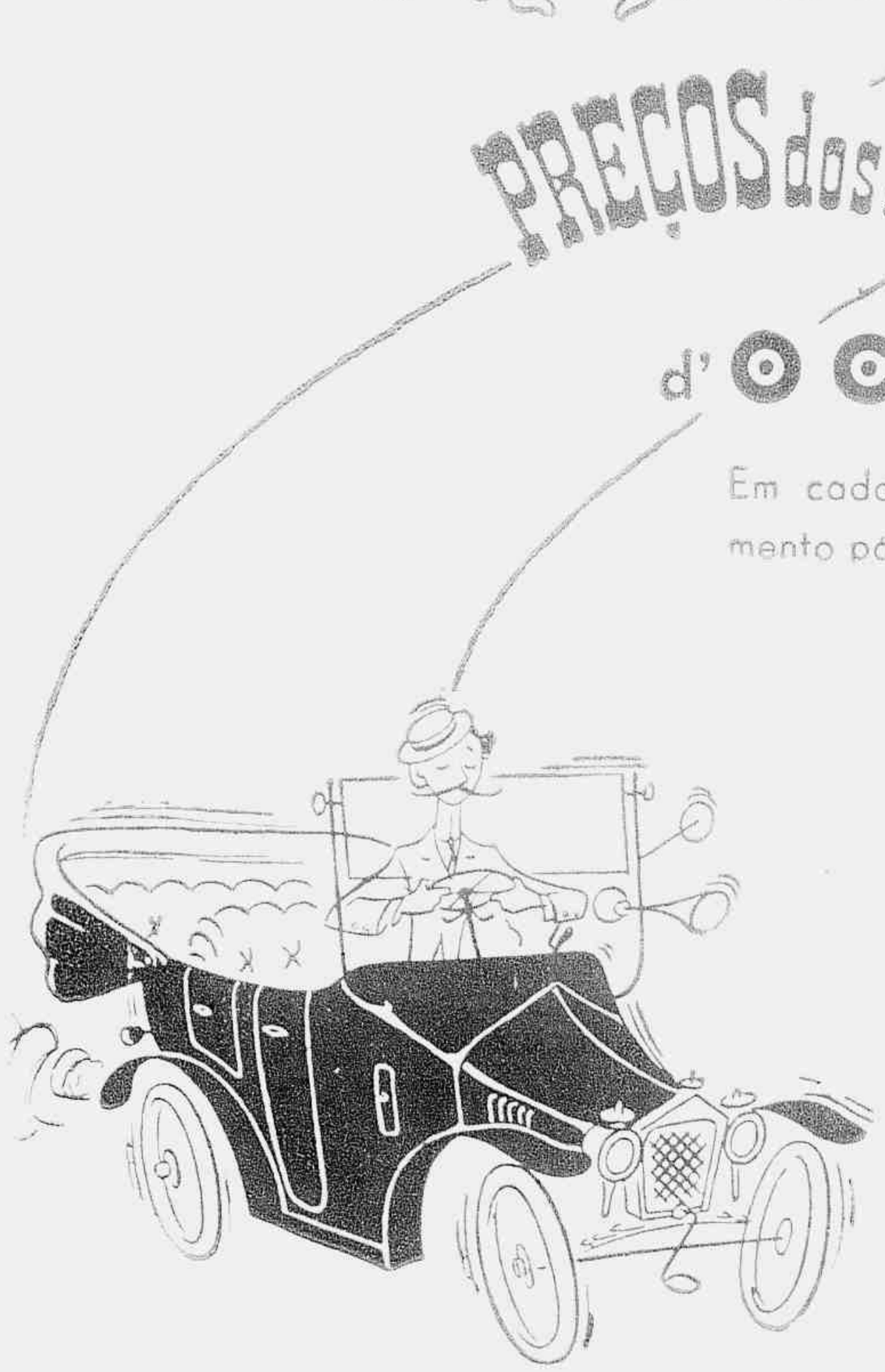
ANSELMO DOMINGOS

Entre
no fordeco
da
economia

e volte aos

PREÇOS dos BONS-TEMPOS

d' O CAMIZEIRO



Em cada "parada" um grande sortimento pôr preços de muitos anos atrás.

- Camisaria
- Cristalaria
- Perfumaria
- Cama e Mesa
- Malhas e Esporte
- Seção infantil
- Artigos elétricos

E, para pagar, utilize o sistema V. P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

O CAMIZEIRO vende muito, porque tem organização, variedade, beleza e preço.

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38